



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

**COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE MEIO AMBIENTE E DOS DIREITOS
DOS ANIMAIS**

PRESIDENTE: ALESSANDRO GUEDES

TIPO DA REUNIÃO: Audiência Pública

LOCAL: CEU Parque do Carmo

DATA: 09 de Agosto de 2025

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone
- Exibição de imagens

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 1 DE 51

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Bom dia, agradeço a presença de todos. Declaro abertos os trabalhos da audiência pública presencial da Comissão Extraordinária Permanente do Meio Ambiente e Direitos dos Animais, solicitada através do requerimento de minha autoria e aprovada por esta comissão a realizar-se no CEU Parque do Carmo João Cândido, na data de 9 de agosto de 2025, a partir das 10 horas da manhã. Informo que esta audiência está sendo transmitida pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo no endereço www.saopaulo.sp.leg.br, link auditórios-online e pelo canal da Câmara no YouTube e através da Rede Câmara através dos canais 8.3 e 2.4.

A pauta desta audiência pública é sobre a revitalização do Parque do Carmo. E eu já gostaria aqui de convidar para compor a Mesa: representante da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, a Sra. Isabella Maria Davenis Armentano. Uma salva de palmas para a Sra. Isabella. Seja bem-vinda, Sra. Isabella. Muito obrigado pela presença. Pergunto se tem representação da empresa que está executando a obra do Parque do Carmo? Então, para continuar a compor a nossa Mesa, eu convido o Inspetor Sr. Alves, da GCM; Presidente do Conseg, Dr. Jaime Issao Sato, que está desde a primeira audiência pública nessa luta; Conselheira Gestora do Parque, Sra. Dinah Moreira Allen; pela Secretaria do Verde, Sr. Antônio Carlos Alves Correia; Sr. Lucas Lavecchia de Gouvea, arquiteto da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e, para finalizar, a nossa querida Secretária Gestora do CEU Parque do Carmo, a companheira Kátia Regina Molina.

Primeiro, agradeço a todos os presentes aqui da Mesa, poderemos debater com a sociedade, a reforma do nosso querido Parque do Carmo. Quero cumprimentar todas as pessoas presentes, frequentadores, munícipes, interessados, trabalhadores, o Corpo Técnico da Rede Câmara, que está presente também, os trabalhadores, a assessoria da Comissão de Meio Ambiente. Cumprimento as pessoas que vão nos assistir no formato *online* ou no formato ao vivo da Rede Câmara. Esta audiência pública é a quarta audiência pública que a gente trata desse tema sobre a reforma do Parque do Carmo, desde a época ainda que o parque estava totalmente degradado e já tinha inclusive gente lá na Câmara defendendo que ele fosse privatizado. E aí

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 2 DE 51

aquela luta se iniciou, o Conselho Gestor, Conseg, sociedade mobilizada com o nosso mandato também que atuou muito nisso, rolou o abaixo-assinado, houve manifestação e divulgação de material na Festa da Cerejeira para sensibilizar todo mundo que vinha na época. E conseguimos ainda com o antigo Secretário Rodrigo Ravena, numa reunião com o próprio Prefeito, essa obra volumosa que está acontecendo hoje no nosso querido parque e tão necessária.

Hoje a nossa intenção aqui é que a gente possa discutir a obra conquistada, os avanços dela, tirar a dúvida das pessoas. Por exemplo, uma obra de quase 80 milhões de reais, que tem prazo de execução de dois anos, eu vou fazer uma apresentação daqui a pouco, com *slide* aqui, mas não avançou, tem menos de quase oito meses para o fim da obra acontecer e apenas 13% da obra foi concluída até julho. Ou seja, faltam oito meses para acabar o fim da obra contratual e 13% dela foi concluída. Então nós queremos discutir temas como esse aqui no dia de hoje. E aproveitar aqui a Secretaria do Verde, no qual eu agradeço imensamente, o compromisso de vocês, a luta com os parques da cidade. Agradeço muito, agradeço ao Secretário Rodrigo também. Aproveitar para que a gente possa falar do que não é Parque do Carmo, do que é Parque Fazenda Natural do Carmo. Nós temos um problema muito sério lá no fundo, de falta de grade, essas coisas, encontraram gente falecida lá esses dias, inclusive e outros tipos de assuntos, correlatos da Secretaria do Verde, que vão surgir aqui.

Então, sempre é uma oportunidade. A nossa audiência pública hoje é com o objetivo construtivo de garantir que a nossa obra aconteça como ela tem que acontecer, porque é um valor muito grande, recurso público, uma conquista muito significativa da sociedade. E para que fique bom, de fato, para que a gente possa acompanhar passo a passo, cada tijolo colocado ali, para que fique bom, de fato, como a gente vê em outros parques da cidade. Então, sem dúvida nenhuma, eu tenho a expectativa que esta audiência pública possa tirar as dúvidas. Inclusive, as pessoas que quiserem se inscrever, ao final da minha fala aqui, já podem se direcionar ali à direita para deixar o seu nome. E nós abriremos o espaço de três minutos para cada um poder se manifestar. E a Mesa vai controlar esse tempo.

Eu gostaria também de dizer que, primeiro, agradeço a disponibilidade do CEU em

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21251** DATA: **09/08/2025** FL: **3** DE 51

ceder o espaço para nós, mas faço um pedido de atenção também à gestão do CEU, porque não tem sentido um evento público, uma audiência pública, da Câmara Municipal de São Paulo, que foi marcado para funcionar no CEU e chega que a Câmara não pode ligar uma câmera para poder transmitir a audiência pública. Ou isso é falta de discernimento, ou isso é má intenção. Porque não tem sentido um equipamento público, um evento de interesse público, executado pela Câmara Municipal de São Paulo, que é um serviço público da cidade, chegar aqui e não poder funcionar. É absurdo isso. Esse é um dos problemas da terceirização. Porque o CEU aqui está terceirizado. Mas eu espero que tenha sido só falta de discernimento, inclusive eu vou deixar esse registro para a DRE também, que tem representantes da DRE aqui, para que se corrija no futuro essas coisas e não aconteça mais em canto nenhum. Porque se acontecer, a gente tem que tomar outras providências. Porque não é possível uma coisa dessa. Precisei falar com o Presidente da Câmara, o Ricardo Teixeira, para ligar para o Secretário, para ligar para o gestor, para poder liberar o evento público que aconteceu sem filmar daqui. É um absurdo.

Mas vamos adiante. Só mais um registro à gestão do CEU. Abram o banheiro aqui na parte de cima. Fui usar o banheiro agora, tive que usar um lá embaixo, descer as escadas, sair procurando, falta de sinalização. Abram um banheiro aqui na parte de cima, masculino, que só tem feminino, aberto. Que também isso é um detalhe de gestão. Ficarem atentos a isso. Depois quero até saber se a gestora estiver presente para conhecê-la e possamos colaborar enquanto mandato de Itaquera, para que, se eventualmente ela precisar de algo, a gente possa ajudar.

Então, está aberta a nossa audiência pública. Agradeço mais uma vez a presença de todos. Eu pergunto aqui para o pessoal do Verde se quer que eu faça a primeira apresentação e depois a gente transmite para a Mesa e abre para as pessoas, ou a gente faz outra metodologia. Vocês têm algum tipo de preferência? Montou? Então, eles têm uma apresentação também. Então, o que você acha de eu fazer a apresentação? Eu trago dados aqui para questionar. A gente pode, de repente, abrir para a sociedade falar, eles também vão questionar as coisas e, no retorno para a Mesa, vocês falam e já respondem as dúvidas que eu tenho e eles

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 4 DE 51

têm também. Pode ser? Perfeito, então.

Então, está no *link* aqui já essa questão da apresentação? Eu vou ficar de pé aqui. Eu peço para que vocês também se posicionem de uma forma que vocês consigam assistir.

- O orador passa a se referir a imagens exibidas na tela de projeção.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Bom, os dados são oficiais, levantados pela nossa equipe técnica de assessoria na Câmara Municipal. Obra de requalificação do nosso querido Parque do Carmo. Aqui, pessoal, nós trazemos o extrato do contrato da obra, do que foi contratado para ser realizado no Parque do Carmo, e o investimento. A assinatura do contrato foi no dia 13 de março de 2024; a ordem de início, 13 de março de 2024; previsão da obra, 24 meses; término previsto, março de 2026, como eu falei para vocês; valor da obra inicial, mais de 76 milhões de reais. O valor da obra, após os aditivos anunciados, já gira em torno de 78 milhões de reais.

Do lado direito é o que vai ser destinado, o valor dessa obra em cada departamento de cada local do parque. Ali nós temos a administração local, acessos, base setorial, casa de funcionário, casarão da administração, com os respectivos valores e também a porcentagem no todo, dos respectivos valores.

Aqui, a informação também relacionada ao fluxo do empenho dos recursos das primeiras medições de pagamento, quando ocorreu, de quanto foi esse valor. E, aqui, vai trazendo dado a dado: começou no dia 8 de março de 2024, com empenho, logo de cara, de 10 milhões de reais. Depois, foram mais 125 mil no mês de julho, depois mais 200 mil de pagamento no mês 7 ainda, e assim vai. São dados técnicos, porém, que a gente tem levantado e acompanhado para entender o avanço da nossa obra.

A empresa está recebendo o recurso que deve receber para poder fazer a obra. Se está recebendo, a obra está, digamos, na porcentagem de evolução que deveria estar de acordo com os recursos recebidos, com os aportes recebidos. Enfim, nosso mandato tem acompanhado tudo isso.

Ali, o contrato judicial: da administração local, por exemplo, 1,2 milhão, que até julho

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 5 DE 51

deste ano executou 222 mil ou 18% da obra relacionada à administração local.

Em relação à obra de acesso, não saiu nada ainda. Base setorial, nada. Casa de funcionário, zero. Ciclovia e pavimentação, também praticamente zero. Depósitos, já evolui para 58%. Elétrica externa, zero. Estacionamento, 2,5% do investimento previsto. Guarda Metropolitana, zero A Guarda Ambiental, está medido para além do que foi contratado, 621 mil para essa finalidade, tendo sido executados 642 mil, cerca de 103% da obra. Por algum motivo, houve alguma alteração.

Mirante do Anfiteatro, 34%. Núcleo Esportivo, 65%, que parecer ser o que está mais adiantado, ao lado do depósito, em relação à obra. Quiosque, 0,9%. Reservatório do Mirante, zero. Sanitários, que são uma reclamação constante, somente 1,2% do serviço executado em relação ao que foi contratado. Pavilhão circular, 39%. Serralheria, zero. Viveiro, zero. Parquinho, zero. Comunicação visual: agora que fizeram umas ações lá por causa da Festa da Cerejeira, cercamento das calçadas e mobiliário, 22%. Projetos, 2%. O BDI, que está ali, é o valor da empresa.

Aqui temos outro *slide* que traz a situação do referido atraso que eu mencionei: base setorial, casa de funcionário, casa administração, tudo atrasado. Podem ler comigo: depósito, elétrica, estacionamento, Guarda Civil Metropolitana, com exceção da Guarda Ambiental, que está concluído, o restante, tudo atrasado. Mirante do Anfiteatro, núcleo esportivo, quiosque, reservatórios, sanitários, pavilhão circular, serralheria, viveiro, parquinhos, comunicação visual, cercamentos, tudo atrasado. Volto a fazer a vocês: essa obra foi contratada para ser executada em 24 meses, com prazo final em março do ano que vem.

Conclusão. Contrato inicial, 76 milhões para 24 meses. Foram pagos 6 milhões em 10 dias. Após o empenho, mais 3 milhões. Apenas 13% da obra foram executados até julho. Dos 100% contratados, 13% foram executados até julho. A previsão inicial era de que, neste momento em que realizamos esta audiência pública, a obra estivesse em torno de 67% de sua execução.

Era para estarmos comemorando aqui os 67% da evolução da obra. Porém, só 13% foram concluídos. Para a operação plena do contrato, a Prefeitura deveria ter empenhado 74

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21251** DATA: **09/08/2025** FL: **6** DE 51

milhões até o momento; no entanto, empenhados 28 milhões de reais.

Não há ninguém da empresa presente, ela poderia até se defender se não tiver culpa. Porque a evolução da obra não chega a 67% se não houver um investimento condizente para isso. Se pegarmos os 28 milhões, ali, são, grosseiramente, cerca de 30% do total. Com 30%, não se fazem os 67% necessários; precisamos entender isso também.

Porque, se se existe alguma falha, por que não se libera o recurso? Por que não se liberam novas frentes de obra? Por que não se permite contratação de mais funcionário para que se cumpra o prazo de dois anos? Estou muito preocupado com esse prazo.

Caso a Prefeitura não libere nova parcela de execução em 2025, precisará de, no mínimo, o ano de 2026 inteiro para a execução das obras, que deveriam acabar em março. Isso, se liberarem a totalidade dos recursos necessários. Ou seja, a população somente teria acesso integral às melhorias em 2027. O problema está colocado.

O valor atualizado da obra já está em 78 milhões de reais, e é provável que a entrega da obra atrase em no mínimo um ano – sendo um ano otimista, gente.

Essa foi a conclusão. Volto para a Mesa para dar uma informação muito importante, sobre o lado do Parque do Carmo. Foi contratada uma obra para o lago, que não faz parte dessa obra; é outra obra de, se não me engano, em torno de 7 milhões de reais. Essa obra não saiu do lugar. Ela teria o papel de rebaixar, de fazer uma proteção, porque quem anda no Parque do Carmo sabe que houve algumas erosões no entorno do lago, perigosíssimas em período de chuva. Inclusive, em certo momento, com essas chuvas torrenciais, houve risco de rompimento. Imaginem a tragédia!

O Parque do Carmo contribui com o sistema fluvial que desemboca no Córrego Rio Verde-Jacu. Aquela enchente que acontece lá em Itaquera, o montante dela começa aqui na região do Parque do Carmo. Portanto, o parque contribui também para aquelas enchentes, infelizmente.

Uma das soluções encontradas para se combater as enchentes no leito desse córrego é a construção do piscinão na região do Parque Linear, no centro de Itaquera. Analisou-

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 7 DE 51

se a possibilidade de a Arena Paraíba servir como piscininha, mas essa possibilidade foi descartada; e também de que o lago do Parque do Carmo servisse como uma espécie de reservatório natural, parece que o Parque da Aclimação é desse jeito. Ele receberia uma reforma para que, em momentos torrenciais de chuva, conseguisse reter a água da chuva produzida naquela região. E depois que o sistema desafogasse, se soltaria essa água com mais tranquilidade para não contribuir tanto com o sistema que estoura lá embaixo. Essa foi uma das soluções encontradas. Para isso, seria necessária a contratação de uma obra para o rebaixamento da base daquele lago para que ele tivesse essa função, além da proteção do lago, porque existe aquele risco de rompimento que eu já mencionei.

Essa obra recebeu ordem de início, foi instalada a placa de início de obra, mas ela não evoluiu sequer 3%. Isso é uma grande preocupação para nós. Estive com o Secretário do Meio Ambiente e falei sobre o assunto. Também me reuni com o Secretário de Infraestrutura e Obras, Pasta responsável pela execução dessa obra, e tratei novamente do tema. Após a instalação do canteiro de obras, foi constatado que o problema era muito maior do que o identificado inicialmente. A empresa contratada informou que, diante da nova realidade, a execução da obra não seria possível com o valor acordado, o que exigiria um novo processo – seja uma nova licitação ou um aditivo contratual.

Enquanto isso, o lago continua se deteriorando. Não são apenas os patos e marrecos que desapareceram; a situação tem se agravado, a erosão está em curso e nenhuma solução foi apresentada. O tempo está passando, e todos aqui querem ver esse parque tão bonito quanto outros da cidade – e, se possível, sem precisar ser privatizado.

Peço desculpas pelo desabafo, mas todos sabem o quanto me dedico, assim como muitos aqui, pela nossa cidade. Nosso objetivo é unir forças para que essa obra aconteça de fato, para que se trate esse prazo com responsabilidade e que os frequentadores do parque – pessoas que amam esse espaço, que é um patrimônio da cidade e orgulho da zona Leste, de Itaquera – tenham o respeito que merecem.

Muito obrigado. (Palmas)

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 8 DE 51

Agora passaremos a palavra às pessoas inscritas. Para começar, temos pelo menos três inscritos. Já há quatro inscrições. Se mais alguém quiser se inscrever, há um espaço disponível ali à direita, com o Felipe.

O primeiro inscrito, com até três minutos para sua fala, é o Sr. Douglas Alves Mendes.

O SR. DOUGLAS ALVES MENDES – Bom dia a todos os presentes. Esta audiência pública é de grande importância para tratar das questões do Parque do Carmo. Eu frequento o parque com um grupo de ciclistas chamado Pedal FESM – Frente Empresarial de São Mateus. Infelizmente, o atraso nas obras tem sido evidente. O projeto previa execução em 24 meses, mas, como vimos nos *slides*, houve uma grande demora.

Parece que há um “carma” na zona Leste. Como exemplo, do monotrilho prometido em 2004, só chegaram as placas à Cidade Tiradentes, e já estamos chegando à terceira Copa do Mundo após o anúncio inicial. Espero que isso não se repita com o Parque do Carmo.

Gostaria também de ressaltar a questão da segurança. Há muitos furtos e roubos no local, e gostaria de saber se existe a possibilidade de instalar câmeras de vigilância no parque. Não há segurança para deixar um carro no estacionamento sem o risco de ter uma surpresa desagradável ao retornar.

Como grupo de ciclistas, também somos contrários à privatização. O que ocorreu no Parque Ibirapuera, por exemplo, resultou em um custo elevado para o usuário. Frequentamos o local com o Pedro, que também está presente, e podemos afirmar que os custos subiram consideravelmente após a concessão. O parque se tornou quase um “aeroporto”. Espero sinceramente que, neste milênio, a obra do Parque do Carmo seja concluída, e que não venha a ser privatizado, nem o parque nem o nosso planetário – que, aliás, passa mais tempo fechado do que aberto.

Esse é o meu desabafo como usuário e frequentador assíduo do Parque do Carmo.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Douglas.

O próximo inscrito é o Sr. José Carlos Medeiros.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 9 DE 51

O SR. JOSÉ CARLOS MEDEIROS – Bom dia a todos. Gostaria de cumprimentar a Mesa na pessoa do Vereador Alessandro Guedes e todos os demais presentes.

Frequento o parque há muitos. Fui um dos fundadores de uma das primeiras associações de usuários do Parque do Carmo. Criei, inclusive, uma entidade chamada Associação Nosso Parque do Carmo. Isso já faz mais de 20 anos. Na época, éramos eu, uma bióloga, alguns frequentadores, e lembro de um senhor, o Manezinho. Éramos pessoas que se importavam com o parque, que cuidavam dele.

Vereador Alessandro, embora a maioria provavelmente não se recorde disso, existia a Ilha dos Macacos. Certa vez, estive no antigo DEPAV – Departamento de Parques e Áreas Verdes, atual DEPAVE – para tratar de uma demanda simples: faltavam apenas dois sacos de cimento para realizar uma manutenção que manteria a ilha em funcionamento. Os macaquinhos estavam ali, abrigados em jaulas, escondidos em um canto do parque. A manutenção não ocorria por falta de dois sacos de cimento. O diretor na época era o Sr. Eduardo Panten. Nós, usuários, colocamos algumas faixas reivindicando a manutenção, e, pouco depois, uma equipe apareceu e resolveu a situação com rapidez. Hoje, essa ilha não existe mais. Era uma atração para as crianças. Infelizmente, acabou.

Temos uma história com o parque. Quando ouvimos na Câmara Municipal Vereadores defenderem a privatização do Parque do Carmo, temos certeza de que não são Vereadores moradores do bairro. Porque o mandato acaba, e eles vão embora. Mas nós continuaremos frequentando o parque. Como disse o Douglas, que participa de passeios de bicicleta, a realidade do público da periferia é muito diferente da realidade da zona Sul. Muitas vezes, o pouco dinheiro que uma pessoa traz para tomar um sorvete ou comprar um algodão-doce não é suficiente para pagar estacionamento ou outras taxas. Simplesmente não dá.

Vejo que meu tempo está acabando, então deixo uma proposta: o cronograma atual da obra é absurdo. Está se encerrando o prazo previsto, e a situação segue precária. Acredito que a Secretaria do Verde poderia priorizar algumas intervenções. Não é admissível que banheiros públicos – que são essenciais – estejam atrasados, enquanto obras relacionadas ao

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 10 DE 51

esporte estejam bem mais adiantadas.

Com todo respeito, a questão ambiental é importante, sim, e segurança também, mas é necessário priorizar o básico: banheiros públicos e segurança para os frequentadores. São inúmeros os relatos de furtos de veículos e assaltos. Mulheres, crianças e idosos precisam de banheiros adequados, de estrutura mínima. Portanto, é preciso inverter prioridades, focar no que o povo mais utiliza e precisa, e não na privatização do Parque do Carmo.

Nós, moradores da região, não podemos aceitar isso. Quem é de fora vai embora, mas nós continuaremos aqui enfrentando os problemas. Parabenizo o Vereador pela luta e reforço que precisamos continuar mobilizados para que nosso parque permaneça público. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. José Carlos.

O próximo inscrito é o Sr. Mateus da Silva Alves.

O SR. MATEUS DA SILVA ALVES – Bom dia a todas e todos. É um prazer estar aqui hoje para falar sobre o nosso querido Parque do Carmo. Agradeço ao Vereador e a todos os presentes na Mesa.

Falar do Parque do Carmo é algo especial. Quem mora na região – eu, por exemplo, moro na Cidade Líder – tem uma ligação afetiva com o parque. Todos têm memórias da infância, de momentos com a família, com pessoas queridas. Lembro, por exemplo, de ter assistido a um dos últimos *shows* do Arlindo Cruz antes de sua enfermidade. A apresentação foi no Parque do Carmo, e eu estava presente.

Para muitas pessoas, o parque é uma referência. É um espaço onde se pode viver experiências culturais e de lazer sem precisar ir ao centro da cidade. Quando há grandes *shows* aqui, é verdade que a estrutura do parque não dá conta da quantidade de público, mas também é verdade que esses eventos movimentam a economia local e ajudam os comerciantes do entorno.

Quero reforçar, como disse o Vereador, a importância da questão do reservatório. Eu moro na Cidade Líder, bairro que sofre muito com enchentes. Muitos aqui sabem como a região

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 11 DE 51

é afetada. Inclusive, há uma moradora do “postinho” que também é vendedora no Parque do Carmo e sofre com os alagamentos. Acredito que todos os bairros de Itaquera sofram enchentes. E foi prometido que seria feito um reservatório na questão do Parque do Carmo, que ajudaria, inclusive, meu bairro, porque as águas que vêm do Parque do Carmo passam pela Cidade Líder, no Rio Verde. Só que até agora não foi feito esse reservatório. Foi prometido primeiro do que o Piscinão de Itaquera, que agora já está bem próximo de acontecer, e até agora não foi feito esse reservatório. O final do ano está chegando, as chuvas de verão estão chegando. A preocupação já está voltando para os moradores, para nós que cuidamos do bairro. E eu queria saber como que está o andamento disso, porque mais um ano a gente vai sofrer com muitas enchentes, porque não foi feita essa obra.

Outra coisa: o nosso Parque do Carmo é um parque muito grande. Inclusive, o pessoal vai lá – eu, a minha família vamos lá para fazer churrasco. Lá não tem uma churrasqueira para a gente poder fazer um churrasco, não tem um estacionamento ideal. A gente já nem vai de carro mais, porque não tem segurança para deixar o carro e depois voltar seguro de que o carro vai estar lá. Então, eu queria saber sobre essas questões que nos preocupam. O parque é muito importante para nós.

O Sr. José Carlos falou sobre a questão da privatização; não queremos privatizar, porque sabemos que muitas pessoas dependem desse parque. É o maior parque de São Paulo, é o melhor parque para nós. Assim, eu queria saber sobre essas questões, que são muito importantes, porque é muito fácil um vereador fazer vídeo, falar que fez isso, fez aquilo. Mas hoje em dia, ninguém... Quem realmente corre pelo parque é o povo, aqueles que estão aqui e as pessoas que estão lutando para o parque melhorar.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Mateus. Próximo inscrito, o Sr. Marco Aurélio Felix. E eu quero já dizer que, na fala do Sr. Marco Aurélio, a gente encerra os inscritos. Então, quem quiser se inscrever e ainda não se inscreveu, que se inscreva durante a fala do Sr. Marco Aurélio. Por favor, Sr. Marco Aurélio, com a palavra.

O SR. MARCO AURÉLIO FELIX DE MOURA – Bom dia a todos, agradeço a

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 12 DE 51

oportunidade de estar aqui nesta audiência pública.

Antes da minha fala, gostaria de agradecer a Kátia Molina; entrei em contato com ela pelo Instagram e enviei uma mensagem solicitando sobre a oportunidade de oferecer alguns eventos no parque. Sobre a importância da atividade física, acredito que uma cidade saudável se dá justamente por um corpo saudável – mas não somente uma questão estética, também mental. Então, acredito que não somente os órgãos públicos têm os deveres de cuidar do patrimônio, assim como o Parque do Carmo, que é um patrimônio grande.

Acredito que, se a população se conscientizar que, juntos, conseguimos cuidar também do parque, eu acredito que melhora. Também cresci lá, tenho fotos lá quando eu era criança. Então, sobre pertencimento, é um parque para onde realmente as pessoas vão, e que faz sentido para a família. Quem cresce na região vai levar o filho lá.

A minha filha, na verdade, aprendeu a andar em um parque linear ali na Fazenda da Juta, ali próximo à linha dos trólebus. Tem um parque ali, que é o Extremo Leste mesmo – ótimo parque. Só que na verdade não tem uma questão de hidratação, que é a água, que na verdade a gente tem que levar a garrafa, e a questão do banheiro também. Só que é o Parque Extremo Leste. Eu a levo ao Parque do Carmo por conta da dinâmica do Lago, que ela gosta bastante, que é bem bonito.

Acredito que o Parque do Carmo tem um potencial enorme de se tornar um parque muito bonito. Não posso falar que mais bonito que o Ibirapuera, mas o Lago tem um poder de pertencimento muito grande. As pessoas correm ao redor do Lago, as pessoas andam, fazem caminhadas ao redor dele. E no Ibirapuera – não sei quem convive bastante em parques –, nós vamos lá para ver o chafariz, que acontece normalmente no final do ano e no Natal, acredito. Então, a gente atravessa a cidade para ver o chafariz. Ocorre que no parque do Carmo temos um Lago que é lindo. Eu aqui não sou proponente de nada, mas, se possível, colocariam algumas árvores mais bonitas ali ao redor do Lago, justamente para que a visão seja até bonita nas fotos. Justamente para quê? Para que eu também tenha as fotos mais bonitas.

Sou promotor de eventos, assim como a minha esposa, que ali está. Organizamos

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21251** DATA: **09/08/2025** FL: **13** DE 51

eventos, caminhadas, corridas. E, na verdade, utilizamos o parque. Estrategicamente, nós nos colocamos numa visão que pega o Lago ao fundo – e aí eu estou aqui já valorizando o meu trabalho. Se colocarem algumas árvores lá, vai se valorizar muito mais. No regulamento, está que não se pode pendurar algumas coisas e tal. Se puder colocar alguma coisa lá, vou colocar minha faixa.

Agradeço a oportunidade de estar aqui. Agradeço principalmente à Kátia pela oportunidade de se dispor a nos escutar. É isso. Agradeço a oportunidade e parabéns.

Já vou mandar o currículo: Gestão Desportiva em 2005. Por isso, acredito bastante que isso aqui é muito importante. Acho que o trabalho é muito importante. Não é fácil, é uma demanda bem grande a questão de um investimento em tal setor. A demanda talvez seja maior naquele setor, então praticamente... não é que eu entenda, mas entendo que a necessidade naquele momento seria naquele setor. A questão esportiva é mais importante do que uma questão de segurança? Não. Mas as duas precisam estar juntas.

Sobre a questão do estacionamento lá também, quero fazer uma reclamação: comprei um carrinho melhor, entrei lá e fica trepidando; está horrível. Quando estava com o carro mais velhinho, tudo bem, mas agora que está melhor tem que arrumar lá. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – São os eventos dando resultado. Parabéns. Obrigado, Sr. Marco Aurélio, pela sua exposição. Encerradas as nossas inscrições. Vou anunciar que tem o Sr. Paulo Melo, Francisco Carlos, Gilson Negão, Chico do Parque das Flores, Ilson Alves de Almeida, José Domingos Marinho, Luciel Ferreira, Hamilton Clemente, Luiz Maranhão, Telma Gonçalves e Rogel Stevanelli.

Esses são os nossos escritos; 15 pessoas. Então, o próximo inscrito, o Sr. Paulo Melo. E o próximo eu peço para que já fique próximo ao microfone, o Sr. Francisco Carlos Barbosa.

O SR. PAULO MELO – Bom dia a todos. Meu nome é Paulo, tenho 33 anos, sou frequentador do Parque do Carmo. Essa audiência pública é muito importante para mim pelo fato de que o parque tem história, acredito que seja assim para quem frequenta.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 14 DE 51

Então, em especial, ele faz parte da minha história, porque no momento difícil que eu passei na minha vida, em que eu tive uma lesão e não pude jogar, foi ali onde eu reintegrei minha mente, onde me reestruturei emocionalmente e foi ali onde a vida voltou a aflorar em mim.

Então, hoje eu trabalho com jovens, tenho um projeto social que atende quase 258 jovens mensais. E aquele espaço, às vezes a gente usa para levar os jovens para ter atividades ao ar livre, ter atividade de contato, não só no campo, mas com o ambiente externo, o ambiente da natureza. E a maior dificuldade que eu vejo é a infraestrutura do parque. A questão dos banheiros, questões de pista, da ciclovia. E minha fala vai muito referente a isso. Um parque que a gente tem orgulho. Lutei por essas melhorias, fui e conversei com as pessoas. E quando a gente fala da reforma do parque, as pessoas se alegram porque é um parque que todos amam. É um parque que todos se alegram de estar ali; porém, é um parque em que falta muita coisa para a qualidade de vida de todos.

Então, eu fico muito triste pelo fato de que teve um evento no final de semana, das Cerejeiras, e as pessoas falam: “Caramba, Paulinho, teve esse investimento todo e o banheiro nessas condições? Teve esse investimento todo no parque e minha filha tem autismo, fui levá-la ao banheiro e o banheiro nessas condições?”

Então, para nós, ao mesmo tempo em que a gente tem orgulho de ter um parque como o Parque do Carmo, nós ficamos tristes de ver a obra não evoluindo e também de parecer que é um desleixo do Poder Público com a zona Leste de São Paulo. Peço desculpas, estou um pouco nervoso com a minha fala. É a primeira vez que eu falo para mais pessoas, mas fico feliz em poder lutar pelo bairro que moro que é Itaquera. E orgulho pela minha mãe que está compondo a Mesa.

É isso. Obrigado a todos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Paulo.

Próximo inscrito é o Sr. Francisco Carlos Barbosa.

O SR. FRANCISCO CARLOS BARBOSA – Bom dia a todos.

A gente acompanha o Parque do Carmo desde criancinha. Eu lembro quando meu

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 15 DE 51

pai, minha mãe - a gente era pequenininho – e íamos ao Parque do Carmo. Era o único lazer que a gente tinha.

O Parque do Carmo foi fundado em 1976. É um parque muito antigo. A primeira coisa é agradecer ao Vereador Alessandro Guedes por essa luta que está tendo pelo nosso Parque do Carmo, que não é uma luta somente para ele, mas para toda a nossa comunidade. A gente vê que ele é o único Vereador que está lutando mesmo pelo Parque do Carmo.

Marquei quatro coisas. Existe uma Vereadora que está colocando uma placa em frente ao Parque do Carmo dizendo que está agradecendo pela....E não tem trabalho lá. Não vou citar o nome dela, porque é uma tal de S.T. Todo mundo deve saber.

Outra coisa que eu estava vendo no *slide* também é que quase 100% já foi para a segurança pública, guarda ambiental. Infelizmente, está tendo crime lá dentro. Quer dizer, está sendo investido, mas não está tendo um retorno porque as pessoas estão sofrendo com a segurança, até mesmo com homicídio que está tendo ali dentro. Então, uma coisa que tem que cuidar.

A terceira coisa que a gente vê nos parques aí fora são as festas de finais de ano, festa natalina. Levei minha filha ao Ibirapuera ano passado, tinha lá a Casa do Papai Noel, ela tem 13 anos e ela ficou muito feliz. Ela falou: “pai, porque não tem lá no Parque do Carmo?” “Você vê, filha, é diferente”. É uma criança de 13 anos, mas que já pensa no futuro. Por que a desigualdade? Essa é uma pergunta que a gente tem que deixar aqui: por que a desigualdade se todo mundo paga imposto? Todo mundo é filho do criador, como diz o nosso Marinho. Então, temos que pesar nisso. Por que a desigualdade? Por que o Parque Villa-Lobos é melhor do que o Parque do Ibirapuera? É coisa de se pensar. O parque é para todos. O parque não pode ser para classe social.

Então, temos que trazer investimento, cultura, lazer para as pessoas, segurança em primeiro lugar.

O quarto lugar que coloquei em destaque também é iluminação. Por quê? Quando tem iluminação, não tem bandido, não tem crime, não tem nada, porque o camarada não vai ficar

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 16 DE 51

a luz aberta.

A gente tem lutado ali em São Mateus. Tem a Praça dos Coqueiros que está muito abandonada, que também tem a ver com o parque, porque é uma extensão do parque. A praça é uma extensão. A gente vê um lado iluminado, do outro lado é escuro. Então só tem bagunça e pessoa jogando lixo. Tem que ter a conscientização também das pessoas. Infelizmente, está faltando conscientização. Não adianta a gente reformar e as pessoas irem lá jogar o lixo. Às vezes tem um cesto ali, a pessoa joga do lado, mas não joga na lata do lixo. Então, quer dizer, é uma criação, uma cultura que tem que ser mudada também.

Então, quero agradecer a todos vocês. Meu tempo já estourou. Obrigado, Alessandro Guedes, por estar lutando pelo nosso Parque do Carmo. Conte com a gente quando precisar de outras audiências públicas. Estamos juntos.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Francisco.

Próximo inscrito, Sr. Gilson Negão.

O SR. GILSON NEGÃO – Bom dia a todos e todas.

Queria cumprimentar a Mesa, o Vereador Alessandro Guedes e, em seu nome, cumprimentar todos os homens; e a Dra. Kátia, nossa companheira, atenciosa, e, em nome dela, cumprimentar todas as mulheres presentes.

Queria me solidarizar com companheiro Alessandro Guedes, porque eu pensei que só nós éramos barrados aqui, mas se a Câmara Municipal foi barrada aqui e não pode instalar equipamento em uma audiência pública, então, o negócio é mais sério do que a gente pensava. Então, não somos só nós que somos barrados, não.

As coisas são sérias. Sabe por quê? Fomos nós que criamos o projeto do CEU. Fomos nós que discutimos aqui com alguns parceiros. Discutimos projeto de implantação do samba que fosse aberto ao público e a gente pudesse usar, utilizar e fazer as nossas coisas unificadas: cultura, esporte, lazer, educação. Acho que educação é uma das coisas que não estamos tendo aqui, porque começam a privatizar e a primeira coisa que fazem é começar a

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 17 DE 51

barrar as pessoas, então isso é coisa muito ruim.

Sou morador de Itaquera desde 1959. Então, Itaquera sempre teve muito destaque. Quero parabenizar a comunidade japonesa, principalmente a Sakuripê, porque fizeram um trabalho muito bom em Itaquera, sempre divulgaram Itaquera. Teve essa festa, agora, com quase 1.7 milhão de pessoas participando. Então, quero parabenizar de coração.

A gente faz parte da cooperativa dos trabalhadores Fala Negão, Fala Mulher e temos o compromisso de ajudar nessa questão aí. É uma questão muito importante.

Estou ouvindo falarem das obras de Itaquera, mas pouca gente sabe. Uma das coisas mais importantes que temos é o nosso planetário. Conheci o planetário quando eu tinha 13 anos, lá no Ibirapuera, e fiquei maravilhado com aquela exposição e tal, e aquilo não me saiu da cabeça. Hoje eu estou com 78 anos, não me saiu da cabeça até hoje.

Então, como o planetário está aqui, eu fiquei muito feliz. Acho que ele precisa ter uma atenção muito séria com isso. Eu vi o projeto. O pessoal do Verde nos apresentou o projeto, mas ele precisa sair do papel, precisa ter um empenho para nos ajudar, porque precisamos muito disso aqui, as pessoas precisam muito conhecer, saber o que é o planetário, conhecer e saber disso, não é?

Quando o Vereador apresentou o projeto, fiquei preocupado com os atrasos nas obras. Temos de estar atentos mesmo, porque a obra precisa sair, porque é um negócio que vai ajudar Itaquera. É um negócio benéfico. A gente fica com uma ansiedade e aí começa a nos preocupar, porque precisamos muito disso.

Por exemplo, tem um projeto, eu não sei se já foi confirmado ou não, mas acho que em 2027 está para ter a Copa do Mundo feminina no Brasil. Naturalmente, o Estádio de Itaquera vai ter a nossa atenção. Então, gente, com oito meses para terminar a obra, a gente já sabe que não vai conseguir nem chegar na metade, então, a gente queria que fosse um empenho muito sério com isso. As autoridades sempre têm essas questões. Gostaria que a Câmara Municipal ficasse atenta para fiscalizar essas questões e nos passar informação, porque senão fica muito difícil.

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 18 DE 51

Então, agradeço pela oportunidade, mas queria que tivessem uma atenção mais concisa nisso. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Gilson Negão.

Próximo inscrito, Sr. Chico do Parque das Flores, em seguida, Sr. Ilson Alves de Almeida.

O SR. CHICO DO PARQUE DAS FLORES – Bom, bom dia a todos e todas. Cumprimento a Mesa na pessoa do Vereador Alessandro Guedes; da Secretaria do Verde, a Kátia; do conselho gestor, a Dinah; e todos os demais componentes da Mesa. Que a gente possa seguir dando algumas informações e podendo também compartilhar este momento.

Vereador, sei que antes da audiência pública, o Vereador tem lutado muito por essa questão do parque. Precisa haver alguns encaminhamentos para poder soltar essa obra um pouco mais e isso o Vereador vai ter mais trabalho ainda.

Essa questão do empenho é uma coisa muito séria. Se dá o prazo para se fazer uma obra importante como essa, como foi também a obra de urbanização do Parque das Flores e está sendo, lá o prazo era para dois anos e meio de obra. Por falta de empenho, é uma obra que está com 13 anos, 13. Começou em 2013. Na semana passada, a gente teve uma notícia que teve uma reunião lá com o financeiro da Habitação, na pessoa do Sr. Renan, e disse que vai prorrogar mais por mais dois anos o aditivo apresentado e é só. Mas aí ele esquece que a gente tem associações que trabalham e sabem como pressionar um pouco para poder... Não é que é só. Se terminar, é só. Se não terminar, vai dar mais continuidade por mais tempo. Então, por que estou falando isso? Porque é importante que as associações da região também ajudem o vereador a pressionar com a mobilização popular nessas questões, para poder resolver essa questão do recurso. Porque não dá para a Prefeitura, em dois anos, empenhar 30 milhões de uma obra de 78 milhões. Se a Prefeitura quer que acabe em 2 anos, precisa minimamente empenhar a metade a cada ano para a obra acontecer, porque se não a empresa não faz. A empresa não tem como medir 40 milhões ao ano se ela só tem 13, 14 empenhado. Aí, ela vai trabalhar aqueles 12 meses dessa forma. Então, é importante que se trabalhe essa questão do

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 19 DE 51

empenho, em que a Prefeitura possa se se organizar mais.

Se a obra do Parque do Carmo está atrasada dessa forma, imaginem o Morro do Cruzeiro, que ainda nem saiu do papel? Imaginem o Morro do Cruzeiro, que recebe o aterro que era São João e passou o outro CTL do lado; recebe invasão de outro lado de Mauá, e, aí, a gente fica lá e todo aquele entorno só recebe o lixão e a obra do verde nunca aparece. Então, vamos dar uma olhadinha também para o Morro do Cruzeiro. E é importante que a população se mobilize e possa cobrar, ajudar o vereador a cobrar para que a obra do Parque do Carmo saia do papel. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) - Obrigado, Sr. Chico, do Parque das Flores.

Próximo orador, Sr. Ilson Alves de Almeida. Em seguida, José Domingos Marinho.

O SR. ILSON ALVES DE ALMEIDA - Bom dia a todos. Cumprimento a composição da Mesa, cumprimento a todos. Bom dia para todos que acordaram cedo, vieram à audiência.

Sou advogado civilista. Estou fazendo curso de especialização em inventários. Mas a gente está no dia a dia e a gente vê as coisas que acontecem. Antes de fazer a minha fala, queria só pegar o adendo do amigo Zé Carlos, que falou sobre alguns membros do poder legislativo municipal, que desejam a privatização do Parque. Vou lançar um desafio, nobre Vereador: pergunte a eles, a esses cidadãos parlamentares municipais, em que dia eles colocaram os pés no Parque do Carmo? Se eles têm a noção do que é o Parque do Carmo para Itaquera, para Cidade Líder, para São Mateus. Veja se eles vieram algum dia no Parque, para conhecer o nosso Parque, o nosso espaço? Eu lanço esse desafio. Pesquise para ver o dia em que eles vieram, porque é muito fácil morar no Ibirapuera, morar no Brooklyn, morar em Moema e falar: “Vamos privatizar aquele parque lá”. É muito fácil. Não sabe a importância que o Parque do Carmo tem para nós, moradores de Cidade Líder, Itaquera, Jacu-Pêssego. Quem mora em

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21251** DATA: **09/08/2025** FL: **20** DE 51

volta da Dom Bosco ali, Jacu-Pêssego está vendo o tanto de condomínio que está crescendo ali. O Parque é essencial. Tem de ser público, tem de ser nosso. Não tem iniciativa privada lá para cobrar serviços nossos. Totalmente contra.

Agora no início da minha fala, o que acontece? Vereador e Mesa aqui composta, companheiro que é representante da Guarda Civil Metropolitana, o que ocorre? Estamos com um problema primordial, que é a segurança pública. O que acontece hoje no Brasil, principalmente no município de São Paulo? A segurança municipal do Parque, principalmente dos parques, sempre foi exercida pela GCM. Diversas vezes eu fui no Parque do Carmo, senti a presença massiva da GCM, principalmente policiamento, a divisão ambiental. Só que de uns tempos para cá o que a gente vê no Parque do Carmo é a ausência da GCM nos parques, no Parque do Carmo, parque municipal. Recentemente, a Suprema Corte do país entendeu que a GCM faz parte do corpo de segurança do nosso país. O que está acontecendo na prática é que a direção da GCM, e até o Prefeito tentou intitular como polícia; só que a finalidade precípua da GCM é a preservação do patrimônio público municipal. E percebo, aconteceu comigo esses dias, além de ser advogado, eu sou atirador, eu sou CAC. Estava indo para o treino, estava esperando um Uber na porta do meu prédio, em Itaquera. Estava armado com uma 9 mm e uma ponto 40. Estava indo para o treino. Eu treino no estande CTTS. Alguns devem conhecer, no bairro dos Pimentas. Do meu lado, a GCM abordou um cidadão que, no meu modo de ver, eu não sou policial, no meu modo de ver não levantava suspeita nenhuma. Abordou. Ou seja, esse papel é um papel da polícia repressiva, a polícia ostensiva. A GCM está querendo fazer o trabalho de polícia ostensiva e os parques públicos são abandonados. Isso não pode. A GCM, eu admiro o trabalho dos inspetores, conheço alguns inspetores. Eu treino em estande de tiro, eu atiro com policial civil, atiro com policial militar. Acho que a gente tem de focar um pouco, nobre Vereador, nisso, lá na Câmara, com a pasta de segurança pública municipal, para que a GCM repense isso, que volte a dar segurança nos parques. Deixe o trabalho de polícia ostensiva para a polícia militar, para a polícia civil. Até porque o artigo 244, do Código Penal, dispõe isso. Um dia desses,

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 21 DE 51

um PM quase foi alvejado no rosto. Agora imaginem um GCM que, talvez, não tenha um treinamento, e entra numa Paraisópolis? Ele pode perder a vida. Ele pode perder a vida.

É isso que eu queria chamar, gente, sobre a GCM. Vereador, dê mais atenção para isso. Está bom? Muito obrigado. Bom dia a todos.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) - Obrigado, Ilson Alves. Próximo, Sr. José Domingos Marinho. Em seguida, Luciel Ferreira.

O SR. JOSÉ DOMINGOS MARINHO - Bom dia a todos e a todos. Meu nome é José Domingos Marinho. Moro no Jardim Alto Alegre. Sou líder comunitário há 40 anos. Já me tornei um ditador no meu bairro.

Mas vir para uma reunião, para uma audiência pública desse nível, e foi citado que não tem nenhum ponto de energia para ligar as câmeras, é uma coisa seríssima. É muito ruim.

E aos poderes que estão presentes aqui, em especial o poder legislativo que encabeçou esta audiência, o poder judiciário e o executivo, e o quarto poder deste país que é a mídia de boa-fé, falar do Parque do Carmo, que é o pulmão da zona Leste, é muito importante para todos nós.

Precisamos saber o que está acontecendo com essas empresas. Será que está faltando mão de obra qualificada? Está faltando empenho? Está faltando capital de giro? A maioria das empresas e pequenas empresas assumem um papel desses e terceirizam e não têm capital de giro. Como conseguem fazer medição? Se não conseguem fazer medição, não conseguem faturar. Como não tem representante da empresa, poderia falar alguma coisa e alguém deve falar alguma coisa se estiver por aqui, da importância disso.

O Parque do Carmo, e não só esse parque, mas todo o entorno com as pequenas praças, no meu caso, eu tenho uma praça no Jardim Alto Alegre, precisam de educação.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21251** DATA: **09/08/2025** FL: **22** DE 51

Principalmente alguma verba, algum aditivo do setor de mídia, para a educação sobre lixo, entulho. O próprio pessoal que vive de rua, os vulneráveis, que pegam um carrinho e saem pegando 10 reais na porta de um para levar um saco de entulho, um móvel velho usado, chegam dentro do córrego, na beira da praça, e jogam o entulho, o lixo. Então, precisa muito da educação para esse município, para o estado, em geral para o Brasil. Estamos vivendo um processo de reconstruir o meio ambiente, e só através da educação poderemos fazer isso. Se não tiver educação, não tiver empenho do poder público, certamente estaremos perdidos. Se não tivesse esse ponto de vista, essas ações em conjunto, sociedade e o poder público e o poder legislativo, certamente seremos sempre prejudicados. Só juntos venceremos, se tivermos a união.

Por exemplo, o que sinto aqui, parece que tem um processo político que está incomodando a sua audiência pública, o que foi feito aqui não é de boa-fé não.

Via o Brasil. Viva os homens de boa-fé. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. José Domingos Marinho.

Próximo, Sr. Luciel Ferreira. Em seguida, Hamilton Clemente Alves.

O SR. LUCIEL FERREIRA - Bom dia a todos. Cumprimento a Mesa, nobre Vereador Alessandro Guedes, Sra. Isabella, representando as mulheres na Mesa, e todos vocês.

Primeiro, é lamentável ver que a Câmara não autorizou agravar uma coisa tão importante para o município, para as pessoas do bairro de Itaquera e bairros vizinhos. Segundo, é lamentável os atrasos das obras. É fácil e é bom anunciar obras do município e dizer “vamos fazer”. E, no prazo de 24 meses, já estamos atrasados em oito meses. Não dá para concluir a obra, é lógico que não dá para concluir. Eu sou da área da construção civil e sei o que é prazo de obra. E não dá para concluir nesse prazo, o tempo está esgotado.

Outra coisa, eu sempre fui contra a privatização e sempre serei, porque quando eu

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 23 DE 51

ouço falar em privatização eu penso que você está transferindo a sua obrigação para outra pessoa, você não quer tomar conta do que é seu e passa para alguém cuidar. E, se der errado, foi alguém que pegou e não deu de conta. É bom desse jeito, não é? Então, sempre fui sempre e sempre serei contra a privatização.

E todos os moradores, as pessoas mais próximas do Parque do Carmo, briguem e lutem e sejam contra a privatização do Parque, porque é lamentável a Prefeitura querer privatizar, um Vereador chegar na Câmara e dizer “vamos privatizar” e passar o que é nosso para uma empresa, para faturar e não fazer o trabalho que deve ser feito,

Temos a Sabesp que foi privatizada, e não sei se é em todo lugar, mas na maioria dos lugares que estou passando não dá para tomar água da Sabesp; em vários lugares. Eu pensei que era só em Ermelino Matarazzo, mas não é. Então, está aí para saber que a privatização não está sendo legal, gente.

Portanto, contra a privatização. E vamos torcer para que tudo dê certo.

Vereador, obrigado pela iniciativa. Vamos brigar e cobrar mais ainda para que essa obra seja concluída, para que essa obra seja avançada e que as pessoas, moradores de Itaquera, tenham essa bondade e essa liberdade de cuidar do que é seu e viver no que é seu, que é o Parque do Carmo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Luciel. Próximo é o Sr. Hamilton Clemente. Em seguida, Sr. Luiz Maranhão.

O SR. HAMILTON CLEMENTE ALVES – Bom dia, queridas amigas, amigos, Vereador Alessandro Guedes, todas mulheres da Mesa, Secretaria do Verde, GCM.

Eu não poderia deixar de vir aqui nesta audiência, primeiro, pela minha particularidade com o Parque do Carmo. Todos aqui têm história, e eu lembro que eu era fã da Xuxa e cheguei a assistir um show da Xuxa no Parque do Carmo. E olha que eu já estou meio tiozinho, hein. Então, naquela época, parecia que o Parque era mais vivo, tinha mais cultura, tinha muito show, era muito bacana. E, de repente, virou um marasmo, virou um negócio meio

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 24 DE 51

confuso.

E, nos últimos anos, tinha uma tese de privatizar e a lógica da privatização é a seguinte: “Nós vamos deixar degradar, vamos deixar ficar muito feio, para que a própria população se manifeste em torno da privatização, de aceitar que empresas particulares tomem conta”. Foi isso que aconteceu no Parque do Carmo.

Quando o governo percebeu que a população não iria aceitar, que teria um desgaste político muito grande, resolveu enfim apresentar proposta de obras e, diga se de passagem, é um projeto muito bacana, muito bonito. Eu acompanhei várias discussões do projeto. Agora, qual é o grande problema?

É a demora, a suspeita de que, de fato, essa obra vai ser concluída.

Como disse o Douglas, nós temos o exemplo do monotrilho, que era para a Copa do Mundo de 2014 e, até agora, não saiu de São Mateus; isso nos preocupa.

Eu vi a apresentação do Vereador e não sei se haverá apresentação da Secretaria do Verde, mas quero ver e também questionar depois, se for possível, a apresentação da Secretaria do Verde e saber por que essa obra está tão lenta. É falta de dinheiro? Se for falta de dinheiro, sabemos onde tem dinheiro.

A nossa região é a mais impactada em todo o aspecto. A nossa região ainda tem espaço para uma ampliação de aterro, por exemplo, dá para ampliar ainda aterro em São Mateus; dá para fazer alguns projetos que, de certa forma, o Governo tem que compensar, tem que mitigar, e tem muito dinheiro dentro dessas compensações.

Normalmente, quando vêm obras que degradam o meio ambiente, as compensações que o Governo tem que propor vão para o fundo do meio ambiente e para os parques Ibirapuera e nas áreas dos ricos e as nossas regiões mais pobres ficam só com a poluição. É sempre isso que acontece.

O Chiquinho falou bem. Por que essa diferença? Para os ricos tem que ser metrô e para o pobre tem que ser bondinho da Disney, tem que ser monotrilho, tem que ser tudo de menos. Isso é muito chato e muito ruim, sendo que nós somos pagadores de impostos igual aos

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 25 DE 51

ricos também.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Hamilton Clemente.

Próximo, Sr. Luiz Maranhão. Em seguida, Sra. Telma Gonçalves.

O SR. LUIZ MARANHÃO – Bom dia a todos. Quero cumprimentar o nosso Vereador Alessandro Guedes, toda a Mesa, a gestora Kátia, o Lucas, o pessoal da GCM.

Eu sou Luiz Maranhão, morador também da região. Há anos, a gente luta pelo verde, pelo meio ambiente, não só do Parque do Carmo, como de outros parques, como a construção do Parque Nair Bello, que o Lucas participou do início ao fim. E teremos a segunda fase que está vindo, graças a Deus; e também do parque municipal do Savoy, que também já saiu o projeto. Então, é mais um parque que nós vamos ter na nossa região.

A gente acompanha também a obra do Parque do Carmo, todo o trabalho que está sendo feito. E eu queria parabenizar o Prefeito Ricardo Nunes, porque, em décadas que eu acompanho o Parque do Carmo, o único gestor que está injetando o dinheiro da forma que está injetando é o nosso Prefeito Ricardo Nunes. Eu não me lembro de outro.

Foram feitas melhorias daqui; melhorias de lá. Mas, com todo esse problema que está havendo, que o nosso Vereador está cobrando e que nós também estamos acompanhando cobrando por mais recurso para continuar a obra; o Prefeito Ricardo Nunes está injetando o dinheiro. E eu não me lembro de quantos outros Prefeitos colocaram um dinheiro no Parque do Carmo.

Eu faço os meus exercícios no Parque do Carmo, duas vezes por semana; ando de bicicleta no Parque do Carmo, faço as minhas corridas no Parque do Carmo, que é o meu quintal, é o quintal de todos nós. Por isso, nós vamos cobrar e estaremos juntos nessa luta, como sempre.

E eu costumo sempre falar que nós temos dois Vereadores em Itaquera: o Alessandro Guedes e a Sandra Tadeu também. Mencionaram que ela não está ajudando, não está fazendo nada, mas é porque não acompanham o trabalho dela. Quem acompanha o

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21251** DATA: **09/08/2025** FL: **26** DE 51

trabalho dela sabe da luta dela junto com Alessandro Guedes para trazer melhorias não só para o Parque Carmo, como para Itaquera.

Hoje são milhões de investimentos em Itaquera, que também há muito tempo a gente não vê. E, graças a esses dois Vereadores, Alessandro Guedes e Sandra Tadeu, isso está acontecendo, por cobranças na Câmara Municipal.

Estamos juntos nessa luta. Vamos acompanhar esses recursos, vamos lutar pelo nosso parque, que é o nosso quintal. Fazemos questão de estar nessa luta, porque é constante. E quem frequenta o Parque do Carmo hoje sabe que é a coisa mais linda aquele parque. É um lugar, onde você se sente tranquilo, calmo, é o outro nível. Você pensa que está em outro mundo. Isso é o cuidado que tem no Parque do Carmo. E, graças a Deus, estão tendo esse olhar de trazer esses investimentos para o nosso Parque do Carmo.

Foi falado do pessoal da bicicleta, foi falado do pessoal do campo de futebol, e que queria mencionar também, se for possível, ali no Parque do Carmo, fazermos uma pista de skate, porque os skatistas vivem me cobrando.

Eu quero também parabenizar essa conquista, que até agora não foi colocada lá.

Um bom dia a todos. Vamos continuar na luta.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sr. Luiz Maranhão.

A próxima é a Sra. Telma Gonçalves.

Em seguida, o Sr. Rogel Stevanelli de Lima.

A SRA. TELMA GONÇALVES – Bom dia a todos.

Eu gostaria de agradecer ao Alessandro Guedes pela luta pelo bairro de Itaquera, pela reforma do Parque do Carmo.

Eu gostaria de falar um pouco sobre a segurança que o Parque do Carmo não tem.

Eu vou muito com os meus filhos no parque. Já estouraram vidro do meu carro. Não tem água para beber, nenhum bebedouro. Não tem banheiro. Não tem papel nos banheiros – eu tenho que levar. E espero muito que essa reforma, toda essa situação, aconteça o mais rápido possível.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 27 DE 51

Eu estou um pouco nervosa porque eu não tenho costume de falar.

Meus filhos foram recentemente com as escolas daqui.

Muitas pessoas jogam muito lixo no chão. Inclusive, os meus filhos levaram as sacolinhas para jogar o lixo deles. Eles falaram: “Nossa, mãe, por que as pessoas jogam tanto lixo no chão?” Eles recolheram os lixos que as outras pessoas jogaram. Ficaram chateados com isso.

E uma coisa totalmente fora do [assunto do] Parque do Carmo: um adendo sobre o CEU Parque do Carmo.

Eu sou moradora daqui, e o Parque do Carmo está numa situação de abandono. Faz três anos que eu venho pedindo à gestão do Baccarelli... Inclusive, o Subprefeito de Itaquera esteve aqui um ano e pouquinho atrás. Eu falei com ele e com o proprietário, ou gestor, do Instituto Baccarelli, que estava presente.

Eu fiz a reclamação de que há um ano já estavam quebrados todos os parquinhos. São seis brinquedos aqui na frente e três brinquedos atrás. Os brinquedos estavam quebrados. Eu perguntei: “não tem verba para arrumar esses brinquedos?”

Desculpa, peço mais uma vez, porque não tem nada a ver com a parte, mas meus filhos usam, outras crianças usam esses brinquedos.

Tínhamos um projeto de crianças que jogavam bola na quadra *society*, mas a quadra afundou. Tem seis meses que a quadra está fechada. Tem um buraco no meio da quadra que não foi consertado. Ninguém fala sobre isso.

Você vem, reclama para o gestor, faz reclamação *on-line*, manda e-mail, várias pessoas, várias mães, e não acontece nada. Vai para três anos. A minha filha saiu daqui do CEU, porque ela estudava aqui, e continua. O parquinho da frente, o de trás, e, agora, o *Society*, que está estourado há um ano e não pode ser usado. Falam que tem a verba, mas ninguém faz nada.

Voltando ao Parque do Carmo: eu gostaria que reforçassem a questão da segurança, porque nós queremos ir com o nosso carro, queremos levar as bicicletas dos nossos filhos. Quem

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 28 DE 51

tem filho sabe que precisamos levar várias coisas para brincar, para fazer um lanche. E não temos segurança para deixar no carro porque eles quebram o vidro. Enfim.

Eu queria agradecer a todos. Obrigada.

Desculpa por alguma coisa.

É isso. Obrigada, Alessandro, mais uma vez.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Sra. Telma.

Eu vou dizer para a senhora deixar por escrito essas queixas para mim, porque o Secretário me retornou aqui à Mesa – porque eu liguei para ele para reclamar que nós não conseguíamos abrir a audiência pública. E eu já vou aproveitar e já vou registrar essas queixas diretamente para ele também, tá bom? Não vamos esperar um ano para isso acontecer, não, vamos acionar os mandatos da região para ajudar, porque só assim que as coisas vão.

Sr. Rogel Stevanelli é o último inscrito.

O senhor tem a palavra por até três minutos.

O SR. ROGEL STEVANELLI DE LIMA – Bom dia a todos.

Agradeço a presença de todos vocês que compõem a Mesa na pessoa do “Alexandre” Guedes.

Estive presente na primeira audiência, realizada na Câmara Municipal. Também compus a Mesa na época.

O que eu tenho a comentar é referente – como o Medeiros falou – a algumas prioridades nessas obras em escala.

O que acontece? Além dos banheiros, que é higiene pessoal, nós também temos a questão da que foi comentada na primeira audiência referente às caixas d’água, que hoje melhorou muito na questão de segurança, mas ali já houve muitos problemas. E essas caixas servem os bebedouros do Parque do Carmo. Isso não pode acontecer.

É que se comentarmos exatamente o que já tentaram, e o que já encontraram dentro das caixas d’água do Parque do Carmo, é uma nojeira só. E as crianças vão lá e tomam água daquilo, tomam banho daquilo. Então, a caixa d’água é prioridade.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21251** DATA: **09/08/2025** FL: **29** DE 51

Eu tenho também que falar referente à GCM, que não é mais GCM, é PCM – Polícia Civil Metropolitana.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. ROGEL STEVANELLI DE LIMA – Ainda não?

Guarda Civil Metropolitana, não é isso? Que também agora está fazendo o serviço de Polícia Militar. Sempre, mas agora com autoridade, porque agora está liberado.

Eu vou falar uma coisa para os senhores: mesmo não sendo o ideal, melhorou foi muito o Parque do Carmo referente à segurança. Se todo mundo reclama que o Parque do Carmo ainda tem assalto, tem alguns furtos, eu vou falar para vocês: eu conheço aquilo ali desde o princípio, e melhorou foi muito referente à segurança patrimonial, que é o que temos agora, e mais a GCM. Só para não ficar no mau dito.

“Alexandre”, eu só tenho a agradecer pela força que você tem dado ao Parque.

Referente a bebedouros, vamos dar uma força, vamos priorizar. É caixa d'água. Pelo amor de Deus. Nós sabemos o problema dela. Aquilo ali é tampado com telha Eternit, pô. Vamos colocar isso em ordem.

Eu sou ambulante também lá no Parque do Carmo, além de que já fui conselheiro do Parque do Carmo e faço parte do Cooperativa do Parque do Carmo. E vou falar referente à higiene: nós, da cooperativa, trabalhamos dentro das barracas, e nós não temos ainda o esgoto. Nós colocamos baldes. Nós maquiemos. Nós colocamos balde para lavar e poder fazer a higiene, dentro do possível, que chegue o mais próximo do possível. E até hoje, graças a Deus, nunca tivemos uma reclamação referente ao nosso trabalho dentro do parque. Nós nunca tivemos esse problema, porque nós procuramos, nós fazemos, nós nos capacitamos para poder trabalhar. Agora, é prioridade fazer esses quiosques também. Isso é prioridade para nós, porque nós vamos dar um serviço melhor para a população da nossa região, entendeu? Nós vamos ter condições de prestar um serviço melhor.

As pessoas falam: “Poxa vida, vocês trabalham...”

Meu, é difícil. Nós sabemos a dificuldade que é trabalhar dentro do Parque do Carmo,

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 30 DE 51

mas nós sempre procuramos fazer o melhor.

Desculpem se eu me excedi em alguma coisa. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Muito obrigado, Sr. Rogel Stevanelli.

E obrigado a todos os 15 munícipes que participaram da audiência e expuseram as suas opiniões em relação ao nosso querido parque.

Agora, para uma saudação de três minutos, começando pela esquerda, convido o presidente do Conseg, Sr. Jaime Sato, que está desde a primeira audiência pública, aquelas que aconteceram na Câmara Municipal, e está aqui agora para tratar do Parque do Carmo conosco.

Por favor, Sr. Jaime, o senhor tem três minutos.

O SR. JAIME ISSAO SATO – Obrigado, Excelência, Vereador Alessandro Guedes.

Graças à iniciativa de V.Exa., e aos trabalhos de toda a sua equipe – Dinah, Zé Carlos –, estivemos no Parque do Carmo distribuindo os folhetos. Conseguimos o acesso por meio do gabinete do Prefeito Ricardo Nunes, e depois a audiência pública, onde vieram a ser aprovados os recursos para a reforma do Parque do Carmo, também para o Planetário, e para a Fazenda do Carmo. Então, foram recursos para essas três entidades, porque o Parque do Carmo não é toda aquela área, tem a APA, a fazenda e depois o Parque do Carmo.

Parabenizo a Kátia Molina, o Inspetor Gilberto e a GCM, pela Festa das Cerejeiras. Mais de 1 milhão pessoas passando por lá, sem nenhuma ocorrência, parabéns a toda equipe. Também gostaria de cumprimentar Gilson Negão, faz anos que eu não te vejo, parabéns, satisfação em revê-lo. O Carmo também está aí. Esses dois são antigos na área, conhecem tudo, o Parque do Carmo é com eles. Parabéns, Kátia Molina, a gestora do Parque do Carmo. Kátia, nossa parceira, e se teve algum contratempo, excelência, Dr. Guedes, eu, talvez, eu possa ajudá-la, mas é gente boa. Houve uma questão de comunicação, mas vai ser resolvida.

Qualquer coisa, estou à sua disposição. (Pausa) Esqueci de perguntar, quem é que eu vi? (Pausa) Ah, o Maranhão, parceirão da gente, Zé Carlos Gomes.

É isso, excelência, parabéns.

Muito obrigado pela presença e pela audiência pública.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 31 DE 51

Eu conto com V.Exa.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) - Obrigado, Sr. Jaime Sato, pela participação, Presidente do Conseg do Parque do Carmo.

Agora, para uma saudação, tem a palavra Diná, que é Conselheira-Gestora eleita do Parque do Carmo.

A SRA. DINÁ - Bom dia a todos. Como o Vereador já falou, meu nome é Diná, sou Conselheira-Gestora do CEU Parque do Carmo, sou líder comunitária e procuro estar sempre no território para entender os problemas, e poder tentar ajudar, como munícipe e como frequentadora. Então, é um prazer estar aqui participando desta audiência pública, porque nós temos a ansiedade que esse parque seja como o Parque do Ibirapuera, lindo, porque lindo ele já é, mas que tenha mais condições da pessoa frequentar e se sentir melhor ainda. Eu agradeço a oportunidade e agradeço a todos que compareceram a esta audiência, podendo nos prestigiar e falar sobre os problemas desse parque, e tentar ajudar.

Obrigada.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) - Obrigado Diná. Agora, eu queria passar a palavra para nossa querida Gestora do Parque do Carmo. Quero aqui render a ela meus cumprimentos pela posse, que foi há 3 meses. Dizer que fiquei feliz pela sua nomeação, por saber que você é da região, é de Itaquera. Eu tenho essa questão bairrista, porque é aqui que a gente vai na feira, é aqui que a gente vai na igreja, é aqui que a gente vai no parque, e aqui que a gente vai num boteco, é aqui que a gente frequenta, a gente quer o bem do nosso território. E quando, finalmente, foi nomeada uma gestora para o Parque do Carmo, que é de Itaquera, me deu esperança, porque ela sabe a importância desse parque. E eu estava até perguntando para ela: foi ordem sua abrir aquele portãozinho ali, em frente ao hortifruti, as duas partes? Eu estou falando de um portãozinho de dois metros e meio, que mudou a imagem, a frente do Parque do Carmo por completo. Quem passa lá, sabe do que eu estou falando. Ela falou, foi. E eu disse:

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21251** DATA: **09/08/2025** FL: **32** DE 51

nossa, ficou tão maravilhoso, tão convidativo para a gente entrar no parque agora, porque antes você tinha que pular para entrar no parque. Eu estou falando de um detalhezinho, que parece bobo, mas esse sentimento de pertencimento de alguém que é da região, isso faz toda a diferença. Então, Kátia, boa sorte, sucesso mesmo, conte com a gente, e faça um grande mandato, porque eu sei que você tem capacidade para isso. E você tem a palavra agora para poder fazer sua exposição.

A SRA. KÁTIA REGINA MOLINA – Obrigada, Vereador, obrigada a todos pela presença. Assim, aquele portãozinho, eu precisei contar com o apoio do meu Diretor Antônio, que está aqui. Mas foram muitos entraves, mas graças a Deus, ele falou: vamos abrir, e abrimos. Gente, eu cansei de quando criança tropeçar naquele portão, porque eu brinquei no Parque do Carmo quando criança. E é isso que o Vereador falou, ter pertencimento com a região. Eu moro na região, trabalho na região, e é isso, a gente vai no mercadinho, a gente vai no hortifruti, a gente encontra as pessoas e elas cobram a gente. É uma honra poder estar ali exercendo essa função, que é de grande responsabilidade. As pessoas me procuram, mas elas não compreendem, eu falo muito com o Lucas, com a Isabela, eu peço muito, não é, Isabela? Não é, Lucas? As pessoas não compreendem o trâmite das coisas, não é tão rápido como a gente gostaria, mas algumas coisas, com o apoio do Antônio, a gente conseguiu para o Parque do Carmo, e vocês estão sentindo o resultado. A festa foi um sucesso, as dificuldades que nós tivemos na primeira semana, para a segunda semana, a gente corrigiu. E algumas outras coisas, para o ano que vem, o Lucas vai estar lá, a Isabela vai estar lá, e vocês vão ver que vai estar muito melhor. Então, eu quero dizer aqui que tem muita coisa para ser feita, mas muito tem sido feito.

Obrigada.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Obrigado, Kátia, sucesso. Ela disse que o Antônio queria fazer uma fala? (Pausa) Quando for da Secretaria, está bom.

Então, agora, eu gostaria de passar para o nosso querido Inspetor Alves, da GCM,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21251** DATA: **09/08/2025** FL: **33** DE 51

para que pudesse fazer uso da palavra. Quero dizer, inspetor, que a gente sabe o trabalho valioso que a Guarda Civil Metropolitana faz pela cidade, não só na questão da segurança pública, como também pela questão do patrimônio. Ali no parque tem, inclusive, apoio de empresa privada, que serve para oferecer algum tipo de vigilância e segurança.

Há um tempo, Kátia, eu fui caminhar no Parque do Carmo, porque eu também sou frequentador. Eu passo num canto, não vejo aqueles contratados, os vigilantes; passo no outro, não vejo. Aí, eu circulo lá por cima, que é mais cheio de árvores, a gente fica mais preocupado, não tinha. Eu pensei: será que aqui não tem contrato de vigilância? Aí eu resolvi fazer, pela Câmara Municipal, um requerimento para a Secretaria do Verde, isso há uns 3 anos: gostaria de saber o nome dos trabalhadores da vigilância, o horário que entram, o horário que almoçam, o horário que voltam do almoço, o horário que saem do serviço, o dia de folga e o dia que não estão de folga, quantos são, qual é o período, tudo isso. Depois de 15 dias, eu acho que eles estavam atrás das árvores, porque eu fui caminhar no Parque do Carro, estava cheio de vigilantes. Essa é a importância de a gente fazer o nosso papel de fiscalizador, e hoje a rede social serve muito para isso, para a população denunciar o que a gente não enxerga, como falou aqui a Telma, do CEU Parque do Carmo. Às vezes, não chega na gente uma coisa como essa, tão absurda, sem dúvida alguma. As queixas que existem em relação à segurança do Parque do Carmo são muito grandes. Nós conseguimos levantar mais de 100 boletins de ocorrência de furto de carro, de bicicleta, dentro do Parque do Carmo, isso é um absurdo, é um absurdo. Enfim, não sei se tem registro de assalto de celular, dessas coisas, e a gente sabe a complexidade que é para a GCM do que se passa ali.

Eu fui gestor do Parque Raul Seixas, em 2004. A GCM passava lá, dava uma espécie de apoio e saía para circular, até porque tinha outras coisas para fazer. Mas existem mecanismos que podem, de fato, contribuir com a segurança, como o Smart Sampa, ali na entrada registrando quem entra, registrando quem sai, pegando fotografia de carro, de moto, isso contribui sem dúvida alguma.

Então, agradecer ao inspetor, ao senhor, dizer que a gente confia no trabalho que

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 34 DE 51

está sendo feito, e que faltam, às vezes, condições, a gente sabe disso, até quero ouvi-lo sobre isso. Mas a gente se coloca à disposição para contribuir, para que o parque melhore, melhore mais, porque senão, não teria tanta demanda desse tipo, de segurança pública, de boletim de ocorrência e tudo mais. Então, conte com o nosso apoio também nesse sentido, e o senhor tem a palavra.

O SR. INSPETOR ALVES - Bom dia a todos. Nobre Vereador Alessandro Guedes, Katia Molina, nossa parceira, que há três meses está convivendo com a gente. Tivemos, nos dois últimos finais de semana, a Festa da Cerejeira, com 1,700 milhão de pessoas. Tivemos um policiamento a contento dentro do Parque do Carmo, mas a gente tem que atacar esse problema da segurança, nos demais dias. Com referência a... Eu vou falar o que a Guarda está fazendo e o que já fez.

No mês de julho, a gente fez uma Operação Saturação, viu, Vereador? No mês de junho a julho, a gente fez uma Operação Saturação com 12 viaturas, motos, aqui nesta região do Parque do Carmo. Eu não tenho ainda os dados, porque eu dependo das informações da Secretaria de Segurança Pública e do nosso próprio sistema, de uma atualização. Mas, tendo essa atualização, eu passo para o senhor, com referência a ocorrências.

Fora isso, a gente manteve o policiamento no Parque do Carmo. É evidente que a gente não tem todo... a gente está precisando um pouquinho mais do efetivo, mas a gente mantém, sim, o policiamento no Parque do Carmo, com rondas. E, para o futuro, eu estou fazendo um planejamento operacional para viaturas, motos, para a gente conseguir também acabar com esse problema, principalmente na área do estacionamento, de roubo e furto.

Além disso, nesse projeto de revitalização do Parque do Carmo tem, sim, o projeto para as câmeras do Smart Sampa. Para os senhores terem uma ideia, o Smart Sampa é tão importante porque hoje a tecnologia é a essência, hoje, com dez viaturas e uma câmera, ela supre esse número de viaturas. Tudo bem que tem presencial, mas o cidadão, sabendo que está sendo filmado, o crime é inibido, entendeu?

Então o que acontece? Só uma explanação aqui... não tem... tem a ver com o Parque

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21251** DATA: **09/08/2025** FL: **35** DE 51

do Carmo, tem a ver com a região de Itaquera. Nesses últimos tempos, nós tivemos aqui a prisão de 1.613, nos últimos nove meses, 1.613 foragidos só na região de Itaquera. A região de Itaquera está em primeiro lugar em termos de foragidos, foram 55 foragidos. Então, senhores, a Guarda Civil está fazendo, sim.

Mas eu estou revendo também alguma situação junto com nosso Comandante Operacional, Vanderlei, uma questão de policiamento da volta do ciclismo. Esses dias eu estava conversando com a Kátia Molina pedindo para ela o mapa do Parque do Carmo, dividindo lá em perímetros e, se a gente conseguir retornar o pessoal do ciclismo, vai ser ótimo.

Também tínhamos o Projeto Criança sobre a nossa Guarda, ali dentro do Parque do Carmo, que tinha um objetivo de explicar a prevenção primária, aquela questão que você faz com que as crianças entendam, através do lúdico, o que faz a Guarda Civil, a questão do trânsito, a questão da violência, então você instrui uma criança. E eu, juntamente com o Comandante Operacional Leste, Vanderlei, o Comandante Gilberto, que não pôde estar aqui hoje, a gente está tentando rever isso.

Então, senhores, a Guarda Civil, sim, está fazendo. Nessa Operação Saturação que a gente fez no final do mês de junho até o mês de julho, em termos de ocorrência, a gente conseguiu, dentro do Parque, fazer duas prisões de celulares, de tentativa de roubo. É pouco, mas a gente, futuramente, vai fazer essa questão do planejamento. Então, senhores, a Guarda Civil está à disposição, nobre Vereador, está à disposição dos senhores.

E eu só queria responder ao Sr. Wilson. Senhor Wilson é assim: toda a reunião eu tenho que ficar explicando isso com referência às atribuições da Guarda Civil. Não sei como o senhor viu a abordagem do carro, mas as pessoas passam na rua e, às vezes, tem um contexto. O guarda civil está ali rondando, alguém falou: “Ó, aquele lá de frente foi o que me roubou”. Então a Guarda Civil tem competência, sim.

Eu estou na Guarda Civil desde 1993. Desde então, não foi questionada nenhuma prisão minha, nenhuma, desde 1993. Então, senhores, a Guarda foi criada em 1986. Já teve a Lei 13.022, de 2014, que aumenta as atribuições da Guarda Civil na segurança, então o senhor

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21251** DATA: **09/08/2025** FL: **36** DE 51

cidadão pode contar com a Guarda Civil. Está bom, senhores?

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) - Muito obrigado, Inspetor Alves, da GCM.

Então agora eu passo para os representantes da Secretaria do Verde fazerem a sua explanação.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) - A Isabel...

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) - Registrado.

Senhora Isabella...

O SR. INSPETOR ALVES - Senhor Vereador, ele está querendo dizer o seguinte: na lei de criação da Guarda está escrito lá: servir, proteção de bem, serviços e instalações. Qual é o maior bem do Município? É o próprio munícipe, é a vida, é o munícipe. Então estamos à disposição da proteção dos senhores, está bom?

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Registrado. Obrigado, Inspetor.

Senhora Isabella, quem começa, a senhora? O Antônio também quer fazer uma participação durante a fala?

A SRA. ISABELLA MARIA DAVENIS ARMENTANO – Você quer falar agora, Antônio?

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) - Então está com a palavra a Sra. Isabella. Obrigado pela presença.

A SRA. ISABELLA MARIA DAVENIS ARMENTANO – Bom dia a todas e todos. Queria agradecer ao Vereador por organizar mais uma audiência. A gente conta sempre com o apoio do senhor nesse processo todo de requalificação do Parque. Cumprimentar também os

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21251** DATA: **09/08/2025** FL: **37** DE 51

colegas de mesa.

Bom, a gente montou uma apresentação que eu acho que vai esclarecer alguns dos pontos que foram levantados. Queria agradecer também as falas. A gente anotou tudo aqui, eu e o Lucas. O Lucas é arquiteto, trabalha na Divisão de Projetos e Obras da Secretaria do Verde comigo.

Alguns pontos que foram trazidos aqui, também, eu queria esclarecer antes de a gente começar a apresentação, que saem um pouco da nossa atribuição, na Divisão de Projetos e Obras, que é a questão relacionada ao lago e ao reservatório, que, como o Vereador colocou, é uma obra da Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras, então a gente não tem muitos elementos para apresentar aqui para vocês.

Também a questão da privatização, que apareceu em muitas das falas, queria esclarecer que essa não é uma pauta na Secretaria do Verde, Vereador, atualmente não se fala nisso, em privatizar o Parque do Carmo. Então não temos informação, mas isso também não é falado dentro da Secretaria do Verde.

E algumas pessoas trouxeram algumas questões relacionadas a outros parques, então acho que antes de a gente falar sobre o Parque do Carmo, seria bom também trazer aqui alguns pontos em relação a isso.

O Marco Aurélio falou do Fazenda da Juta, ele só citou Fazenda da Juta, mas queria colocar que está em obras e a expectativa é que finalize essa obra ainda neste ano. Então a gente vai ter um parque em Sapopemba, novo parque, Fazenda da Juta.

O Chico falou do Morro do Cruzeiro. A novidade é que o projeto do CEA, o Centro de Educação Ambiental do Morro do Cruzeiro foi finalizado. Então a gente também tem expectativa de iniciar a obra neste mês, não é, Lucas? Acredito. É, então, neste mês, o Morro do Cruzeiro vai começar as obras também.

Fazenda do Carmo, a gente está com um projeto já finalizado há algum tempo e a expectativa também é encaminhar a licitação de obras ainda no final deste ano ou no começo do ano que vem, mas sai para esta gestão, viu, Vereador?

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 38 DE 51

O Parque Savoy, que também foi falado, projeto finalizado recentemente, então também temos expectativa de iniciar obras ali no próximo ano.

Eu acho que é isso.

- Manifestação fora do microfone.

A SRA. ISABELLA MARIA DAVENIS ARMENTANO – Rio Verde não temos expectativa ali de intervenção.

- Manifestação fora do microfone.

A SRA. ISABELLA MARIA DAVENIS ARMENTANO – Isso. A gente conta com o apoio de você para iniciar o movimento.

Antes de começar a apresentação, acho que vale pontuar uma coisa. O Vereador apresentou vários dados, até lhe agradeço porque esse é o papel. É muito importante para a gente, no Executivo, ter apoio e a fiscalização constante do Legislativo.

Temos até uma atualização, porque o valor da obra aumentou. A gente tem um aditivo novo que saiu, acho que na semana passada. Agora a obra está em 90 milhões. Vamos apresentar os dados.

Essa obra, de 90 milhões, é a maior que já houve na nossa divisão e creio que na história da nossa Depave. Alguém citou o Depave. A nossa divisão é o antigo Depave-I. Essa é a maior obra que a gente teve e tem na nossa divisão, 90 milhões. Então é o maior investimento que a Secretaria, a Prefeitura de São Paulo, fizeram até hoje em um parque.

É uma obra grande, de valor grande, numa situação supercomplexa, porque é o Parque do Carmo. Um parque que está aberto, sendo frequentado, que as pessoas estão utilizando, razão pela qual a gente tem algumas complexidades que serão apresentadas em relação à liberação de frente de obra, enfim. Então acho que é superimportante colocar esse ponto.

Outra questão que apareceu em muitas falas, até o Vereador trouxe a questão dos recursos. Eu queria dizer que não é por problema de recurso o atraso das obras. O empenho, isso é uma coisa que eu acompanho de perto, ou seja, tenho o compromisso de acompanhar a

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21251** DATA: **09/08/2025** FL: **39** DE 51

execução orçamentária em relação às obras da Secretaria do Verde.

O empenho vai acontecendo, de fato, conforme a gente verifica a evolução da obra. Eu não posso chegar no início do ano e falar assim: vou empenhar 90 milhões para essa obra, considerando que a obra não está no ritmo que se espera. A gente vai fazendo e soltando os empenhos conforme o ritmo da obra vai acontecendo. Essa é uma coisa que eu acompanho mesmo, não é um problema de recurso. A gente só faz as medições mediante a finalização daquele serviço.

Quando apresentamos aqui também a execução orçamentária e ela não condiz com o físico, é porque a gente só mede, só paga quando aquele serviço finaliza a contento. Então a gente tem às vezes algumas porcentagens menores do que, de fato, a gente consegue ver ali no campo.

Mas acho que é isso. Falei bastante.

O Lucas está aqui para me ajudar na apresentação e acho que é isso, não é Lucas?

Obrigada, gente.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) – Se o Lucas puder falar um pouco da necessidade de novas frentes de obras, já que existe dinheiro, por que não avança para cumprir o prazo? Isso é importante para nós.

O SR. LUCAS LAVECCHIA DE GOUVEA – Sim.

A SRA. ISABELLA MARIA DAVENIS ARMENTANO - A gente vai apresentar isso agora.

O SR. LUCAS LAVECCHIA DE GOUVEA – A minha fala e a da Isabella, são baseadas com as imagens que vamos apresentar para que vocês possam acompanhar o que está sendo executado, de fato, no Parque do Carmo.

- O orador passa a se referir a imagens exibidas na tela de projeção.

O SR. LUCAS LAVECCHIA DE GOUVEA – Eu vou trazer imagens desta semana. Este é um mapa importante porque a gente mostra o seguinte: todas as bolinhas brancas são obras que estão acontecendo neste momento, ou seja, é o que está rolando agora.

Então aqui é o núcleo esportivo, que é o campo; aqui é o Mirante; aqui é o edifício da antiga Guarda Ambiental, que agora vai ser ocupado pela UMAPAZ-Carmo, que vai ocupar uma unidade; este é um depósito, que serve de apoio para as atividades dos funcionários do Parque; aqui há outra edificação que a gente chama de Pavilhão Circular, fica em frente ao lago; para cá vemos a fonte interativa que está sendo construída e um quiosque da Coopamesp - houve um diálogo, bem próximo, com o Gilson e o Sr. Carmo que estão aqui; nesse ponto está o início do sanitário número seis.

Além dessas oito frentes, a gente tem também a iluminação pública, que já iniciou. Quem está fazendo agora a implantação da iluminação pública é a SP Regula. Fizemos reuniões, articulamos, porque eles têm esse contrato com a Prefeitura. Essa atribuição estava no nosso contrato, mas a gente está passando a execução para a SP Regula, que já iniciou a obra de iluminação também. A expectativa é que a empresa faça a iluminação completa do Parque do Carmo. É importante dizer, sem fiação, porque um dos problemas que motivaram essa obra foi a fiação exposta, o galho que cai, a queda de luz e de energia, mas agora tudo vai ser subterrâneo. Isso é bom até para a paisagem do Carmo.

Há também o cercamento. Alguns trechos estavam faltando, fizemos a reposição do gradil. Tem outros trechos que a gente vai fazer ainda perto da entrada do campo, perto do planetário. Já falei com o pessoal da empresa, tem os mourões de concreto que são muito feios. A gente vai tirar, vai fazer o grande para ficar bem mais bonito. Então, à medida que for acontecendo, que a gente identifica esses pontos frágeis, a gente vai colocando um gradil também. A Kátia vai ajudando a gente, porque ela vive o dia a dia, não é, Kátia?

Estou trazendo para vocês uma foto de ontem do núcleo esportivo. Então a gente vai ter o grande campo de dimensões oficiais, uma arquibancada com uma estrutura de madeira laminada colada, que vem da alta tecnologia da construção civil. Aqui há dois vestiários separados, duas quadras poliesportivas; aqui haverá duas mini quadras de basquete; parquinho, ATI, dois quiosques, uma área para prática de ioga.

Estamos colocando neste local uma torre, que é um reservatório próprio para o

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 41 DE 51

núcleo esportivo, para abastecer o vestiário, claro, os bebedouros, inclusive. E aqui em volta está a pista de Cooper, que faz toda a volta, com, aproximadamente, 20 mil m², incluindo todo o núcleo, um pouco mais.

Esta é uma foto mais de perto do vestiário, então a gente tem PCD, depósito, vestiário do time A; vestiário do time B, todos com chuveiros, bacias sanitárias, lavatórios. Esta é a arquibancada para receber o público para assistir os jogos, pode também ficar contemplando o parque. O uso é livre.

Este é o acesso. Chegando no núcleo esportivo o público é recebido por essa estrutura com bebedouros, mobiliário urbano que acolhe as pessoas com dignidade e conforto. O campo vai ser cercado, aqui está sendo feito o alambrado.

Esta foto mostra mais de perto a estrutura que faz a cobertura da arquibancada com esse sombrite. Está em execução.

E aqui o acesso. Então a gente vem daquela rua lá de cima, que é o planetário, desce aqui. A gente fez o calçamento dessa rua toda. Aqui não dá para ver muito bem, porque tem a árvore, mas há uma escadaria, ou a gente tem essa rua com essa cobertura, que recebe a população, as pessoas. A arquibancada que já existia, era antiga, foi recuperada, porque achamos que faz bem mais uma arquibancada. Vai ter toda iluminação, aqui já tem o postezinho, tem outro alii em cima que a SP Regula cuida, a gente priorizou essa fase da obra.

Esta torre é exclusiva para abastecer o núcleo esportivo. Aqui há dois buracos, que é o biodigestor, é o esgoto do vestiário. Então ele vem para o biodigestor, depois vai ter um outro furo aqui, que é o sumidouro, onde esses anéis de concreto virão para dentro ainda.

E aqui a gente já pula para o banheiro seis, perto das cerejeiras. Essa obra já foi iniciada. Também tem a contratação de toda a cobertura feita de madeira especial, uma alta tecnologia de aplicação de madeira laminada colada. Iniciamos este protótipo, pelo menos seis, até porque, no decorrer da obra, veremos o que pode dar errado e iremos ajustando no meio do caminho.

Esta foto é da fonte interativa, que fica perto do parquinho. Também já está em

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 42 DE 51

construção. Aqui é a fundação da parte da cisterna, da casa de máquinas. A fonte ficará nesse outro trecho, que já está em execução também.

Este é o edifício da antiga Guarda Ambiental que vai receber as atividades da UMAPAZ-Carmo. Estamos em conversa também com o pessoal da UMAPAZ, que está estabelecendo o plano de atividades para ocupar essa casa e oferecer os serviços de educação ambiental para a população de Itaquera.

Esta obra é do pavilhão circular, uma das obras que estão mais atrasadas, mas a gente está trabalhando nela com mais cuidado, porque tem uma questão de preservação do patrimônio arquitetônico. É quase um restauro, por isso tem que ir mais devagar. Não queremos mudar, mas, sim, preservar as estruturas antigas do parque. A gente não quer mudar isso. A gente quer preservar a história, também. Aqui, há mais uma foto desse pavilhão, que está em obra, também.

Aqui, há o depósito de que eu falei, que é a casa que oferece suporte para o pessoal da Kátia, dos funcionários.

Aqui, há os quiosques da Coopamesp, que estão em construção. Eu fiz uma reunião com o Gilson, o Carmo e a Vera, lá, na Secretaria do Verde. A gente fez uma vistoria técnica na obra e decidimos que o primeiro quiosque a ser construído ia ser este – e já está feita a fundação. A gente começou com ele. A gente vai ver as dificuldades para os próximos. Então, se houver algum problema aqui, nos próximos a gente conserta, mas já iniciou, também.

Aqui, também estou trazendo uma foto da iluminação já iniciada e vocês veem que não há fio. É tudo subterrâneo. É isso.

Aí, há estes dados.

Você quer falar, Isa?

Há esses dados. São os dados do contrato. Então, a gente tem o processo e a ordem de início. Começou no mês de abril. A previsão, segundo o cronograma, é 31/03/2026. A gente tem o valor inicial do contrato, de 76 milhões. Já fizemos um aditivo. Esse aditivo foi para 78 milhões e agora a gente aprovou um novo aditivo, em que esse contrato chega à casa dos 94

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21251** DATA: **09/08/2025** FL: **43** DE 51

milhões. Há o valor executado até o dia 31/07. A soma das medições da empresa chega a 11 milhões e 800. A gente tem um planejamento, para 2025, de gastar 25 milhões até dezembro.

- Manifestação fora do microfone.

A SRA. ISABELLA MARIA DAVENIS ARMENTANO – O Vereador está perguntando se são mais 25 ou mais 14. Desses 11,8, três – ou, em média, quatro – foram executados no ano passado. Então, são 11 menos quatro, mais 25, neste ano, somando o que já foi nesses primeiros meses. A gente teve uma conversa inicial com a empresa, no começo do ano, e, aí, a gente fechou esse valor que eles falaram: 25 milhões a gente consegue executar neste ano. Então, a gente empenhou esses 25 milhões, mas com uma perspectiva de que talvez eles façam mais e a gente empenhe mais. Então, a gente está nessa constante conversa e resolvendo isso.

- Manifestação fora do microfone.

A SRA. ISABELLA MARIA DAVENIS ARMENTANO – É. Dá uns 30 milhões, desde o começo do contrato. Entendeu? Até o final do exercício...

- Manifestação fora do microfone.

A SRA. ISABELLA MARIA DAVENIS ARMENTANO – Isso. Exato...

O SR. LUCAS LAVECCHIA DE GOUVEA – Ok. Frentes de obras em andamento: então, o que temos em andamento, agora, por escrito? Tudo aquilo que eu mostrei.

A SRA. ISABELLA MARIA DAVENIS ARMENTANO – Eu quero mencionar as frentes de obras, porque muita gente falou de priorização. Por que não começou isso e começou aquilo?

Enfim, primeiramente, acho que é importante colocar aqui que a gente começou com o núcleo esportivo porque era uma área em que era possível a gente começar, sem haver gente andando e usando o parque. Então, a gente conseguiria liberar e tocar a obra nesse local, sem interferência das pessoas usando, e não ter prejuízo de Festa das Cerejeiras, porque há vários eventos, também, anuais, no parque, e a gente tem que ir pensando: “Olhe, a gente já pode liberar o estacionamento, considerando que vai haver uma Festa das Cerejeiras e o pessoal vai

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 44 DE 51

chegar de carro ou ônibus, enfim, e vai parar no estacionamento?” Então, são várias coisas que a gente tem que ir pensando, para ir liberando essas frentes de obra. Então, quero pontuar isso.

Vamos lá, Lucas.

O SR. LUCAS LAVECCHIA DE GOUVEA – Excelente. É isso, mesmo.

Então, a gente tem o núcleo esportivo, com 62,67% de execução orçamentária.

Quer explicar, Isa? Explique o que é execução orçamentária e o que é físico.

A SRA. ISABELLA MARIA DAVENIS ARMENTANO – Acho que eu falei um pouco disso na minha fala, mas a gente só paga um serviço quando ele for 100% concluído. A gente não pode pagar um serviço que está em andamento. Então, o que a gente coloca aqui, de 62%, é o que a gente já pagou e está 100% concluído, mas, se você for ver, fisicamente, que é o que o Lucas mostrou, há mais porcentagem já feita.

O SR. LUCAS LAVECCHIA DE GOUVEA – É porque este número, 62%, é um número em que você está olhando para o passado. Eu paguei a medição do mês passado. Contudo, a obra já está lá, na frente. Então, há mais coisas executadas do que os 62%. Todos os elementos do núcleo esportivo estão em construção, exceto os brinquedos e a academia, porque são coisas que a gente coloca no final.

Agora, a obra é mais bruta. Ela é movimentação de terra e concretagem. Sobem edifício e estruturas. No final, a gente vai colocando os outros elementos, que a gente chama de acabamentos. Aí, a gente, depois, é claro, libera para o uso e faz o plantio, também, pois vai haver plantio.

O mirante já tem 52% feitos, mas tem um asterisco. Por quê? Porque, a iluminação que haveria no mirante a gente tirou e vai ser feita pela SP Regula. Então, quanto a esses 52%, se você olhar, de fato, lá, no processo, vai estar isso. Entretanto, o mirante está praticamente 100% acabado. A iluminação será feita pela SP Regula. Por isso, a porcentagem, aqui, está menor.

A Umapaz Carmo está em 76%. Aqui, já está bem adiantado, inclusive; o depósito, também. O depósito está quase em 100%, mas por que é que aparecem 55, aqui? Porque, na

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 45 DE 51

hora da obra, a gente tirou o telhado e falou: “Olha, no telhado, dá para aproveitar essas madeiras. Não precisamos gastar com isso.” Então, a gente não gastou com a madeira e, aí, a porcentagem fica ali, estática. Se eu tivesse jogado aquelas madeiras fora e comprado outras, aqui seriam quase 100%. Então, o madeiramento todo do telhado foi aproveitado porque a gente verificou – foi uma avaliação técnica – que aquele telhado e aquelas madeiras poderiam ser aproveitados.

Pavilhão circular: 39%. Sanitário: seis. A gente iniciou agora. Então, tem 1,13%. A fonte já está em 5,15. O quiosque da Coopamesp é apenas um dos 77. Então, a gente começou com um, só. Depois, a gente tem mais dois para fazer. Aí, o planejamento vai abranger mais quiosques. Foi isso o que a gente combinou com o Gilson, com o Carlos, com a Vera e com a associação que vocês representam. Certo?

Então, o cercamento, também: a gente tem no contrato até mais itens de cercamento, mas, até o momento, executamos 22%, porque é o que está cumprindo a demanda, ali. Não é, Kátia? Apareceu mais algum lugar para cercar? A gente vai lá e faz. Não tem problema. Então, o planejamento do cercamento é feito de acordo com a demanda, com a Kátia, com quem a gente vai conversando, e a SP Regula está auxiliando, aí, na iluminação. A gente está tirando, então, desse contrato essa iluminação e passando para a SP Regula.

Aí, há as frentes de obras em planejamento. Então, a gente tem que planejar isto até o final deste ano. Porém, a gente já iniciou esse planejamento. Por exemplo, nesta semana mesmo, ontem, conversei com a Kátia. A gente vai iniciar mais um sanitário, que é o sanitário nº 1, em frente ao lago, lá, e o sanitário nº 4, que é perto do reservatório. Não é, Kátia? Todavia, eu coloquei aqui uma ressalva, porque todos os sanitários vão ser reformados. É que a gente não pode fazer todos, porque, senão, a gente ia fechar todos os sanitários e ninguém ia conseguir usar o banheiro. Então, é aos pouquinhos, mesmo.

Quanto à antiga Guarda Civil Metropolitana, que é aquela edificação, lá, perto do parquinho, a gente está avaliando o início dela e de todas estas outras frentes a gente também tem que fazer o planejamento até o final desse ano, que é o que eu falei com vocês.

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 46 DE 51

A SRA. ISABELLA MARIA DAVENIS ARMENTANO – Que já estaria liberado, assim, para iniciar... A gente também esperou a Festa das Cerejeiras passar, para conseguir soltar mais frentes.

O SR. LUCAS LAVECCHIA DE GOUVEA – Exato.

Falaram do *skate*. Também há o *skate*.

Falaram do reservatório. Aí, há uma grande complicação de obra, que é fazer esse novo reservatório. Falaram que a telha de fibrocimento tem problema. É claro, tem muito problema, mesmo. A gente vai fazer um novo reservatório, lá, mas isso demanda uma logística bem complicada, porque a gente tem que ver quando é que a gente vai começar essa obra. Temos de deixar aquele reservatório funcionando e fazer a obra do lado, porque o parque não pode ficar sem água enquanto a gente faz a obra. Então, há todos esses ajustes que são feitos no planejamento e a gente conversa com a Kátia, com a Tamires, com a Isabella, com o Antônio, com a Umapaz, com um monte de gente, para a gente chegar a um melhor momento de liberar essas frentes.

Eu só trouxe aqui uma retrospectiva das ações, de encontros que a gente fez durante esse projeto, durante essa obra. Como esta audiência, que está acontecendo aqui, a gente já fez outras, mas a gente fez reunião com o conselho gestor. Então, a participação do conselho é muito importante, assim como esta audiência. A gente anotou tudo. Isso nos ajuda, inclusive, a fazer o planejamento.

Então, em junho de 2023, a gente apresentou o projeto para o conselho. Em julho de 2023, houve uma nova apresentação do projeto. Em julho de 2023, houve uma apresentação dos quiosques, lá, para a cooperativa. Foi ali, na Paschoal Dantas. Depois, a gente teve a audiência pública em agosto de 2024. A gente teve, em maio de 2024, mais uma apresentação do quiosque – agora, lá, na sede da cooperativa. Houve mais uma apresentação, em junho de 2024, do projeto para o Conselho Gestor. Tivemos uma visita técnica, em junho deste ano, com o pessoal do Conselho Gestor e Subprefeitura.

É isso gente, que eu trouxe para vocês! (Palmas)

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 47 DE 51

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) - Está bem. Perfeito, Dr. Wilson.

Registrado sua manifestação.

Continuará, a GCM, naquele local depois? Na antiga sede que será reformada, vai continuar a sede da GCM, no futuro? Ali vai ser um posto avançado? (Pausa)

Perfeito.

Com a palavra o Sr. Antônio Carlos Alves Correia. Obrigado, pela presença.

O SR. ANTÔNIO CARLOS ALVES CORREIA - Bom dia a todos. Cumprimento o Vereador Alessandro Guedes, Presidente desta audiência; Sr. Jaime Sato, que foi sábio nas suas palavras; Conselheira Sra. Dinah; nossa gestora de parque, Sra. Kátia Molina, pelo trabalho que vem desenvolvendo e desempenhando junto ao Parque do Carmo; Inspetor Alves, amigo e companheiro de muitos anos. Eu também sou Guarda Civil Metropolitano, aposentado e desde 1992 que atuamos no Parque do Carmelo. Trabalhei de 2002 a 2007, então temos, praticamente, um bom tempo nesta caminhada; cumprimentar meus companheiros da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, Lucas e Isabella, que estão sempre conosco. Dizer que nós, hoje, estamos à frente da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, no Departamento do DGPU, que é a Divisão de Gestão de Parques Urbanos na Cidade de São Paulo. Assim como o Lucas e a Isabella, cuidamos de 120 parques na cidade de São Paulo. Não é fácil. O parque do Carmo é mais um parque que faz parte desse trabalho que realizamos na região. Temos vários parques. O Raul Seixas, Nair Belo, agora está sendo realizado, o Parque do Savoy e temos também o Linear Rio Vermelho. Nós estamos aqui desde fevereiro deste ano. Fomos convidados a fazer parte e temos observado e acredito, também, que os senhores como frequentadores do parque, sabem da importância que tem o Parque do Carmo nesta região.

Assim, como ressaltou o Maranhão, nós nunca tivemos um investimento tão grande por parte de um prefeito, como o Prefeito Ricardo Nunes tem desempenhado, desenvolvido na cidade de São Paulo. E eu não falo só no Parque do Carmo, eu falo em toda a esfera da Secretaria do Verde e Meio Ambiente. Ele tem feito um investimento muito, muito grande,

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 48 DE 51

inclusive, com a gestão do nosso Secretário Rodrigo Ashiuchi, que não mede esforços em trabalhar em prol da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, que tem feito vários projetos.

Por que pedi aos senhores para que pudesse falar ao final? Data vênia, minhas desculpas aos meus companheiros, porque temos algumas estatísticas, alguns números que podemos informar e passar aos senhores. Nos seis meses que nós tivemos aqui, eu tenho como comunicar aos senhores. O Parque do Carmo, depois do Parque do Ibirapuera, é o parque com o maior número de frequentadores. De janeiro de 2025 até julho de 2025, nós tivemos no Parque do Carmo mais de dois milhões e 540 mil frequentadores. No último evento, das Cerejeiras, nós tivemos, no último dia, 847 mil pessoas que passaram no parque.

Nós tivemos, nos seis dias do evento, um milhão 700 mil pessoas que passaram pelo parque. Inclusive, quero fazer uma referência, Vereador, se me permite, Sr. Gilson Negrão que é uma referência na região. A gente conhece, há muitos anos, vemos o trabalho que é realizado nesta região.

Então, senhores, retomando. Por que o motivo dessa fala? É porque, realmente, o trabalho, que foi gerado e realizado agora, inclusive a Kátia, quando ela falou Vereador, sobre a questão daquela abertura e nós enquanto Gestor de parque a gente não fica lá dentro, no gabinete, a gente vai à rua, a campo. Porque é muito importante. Essa audiência é a causa e a importância da gente ouvir, reverberar e mudar a qualidade do atendimento aos usuários.

Ouvimos sobre a questão do estacionamento. Realmente, nessa gestão temos mexido no parque. Eu acho que quando os senhores observaram, questão de uns dois meses atrás, nós fizemos uma remodelação. Melhorou o Parque do Carmo, na sua entrada, que é o estacionamento. Nós temos mais de 1500 vagas. São as ruas dentro, as transversais e o campo na entrada próximo à Delegacia. Aos senhores, que conhecem, ali realmente, estava com muitos buracos como relator o jovem frequentador assíduo do parque. O que que acontece? Nós mudamos. Ah, mas foi só por conta da Festa da Cerejeira? Não! Nós, fizemos porque precisava fazer. E houve essa remodelação.

Quanto à questão da segurança a Guarda tem desempenhado um papel muito

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 49 DE 51

grande. Temos hoje, no quadro de Guardas, que faz os quatro plantões, 138 Guardas que faz a proteção nas cabines. Como o senhor falou, às vezes a gente andando no parque, não via segurança, não via o pessoal. Não, não. Queremos eles expostos, para que os senhores frequentadores possam ver. Nós temos 68 pessoas que cuidam dos banheiros, que são as pessoas que fazem manejo. Cuidam do banheiro, da plantação, que faz às vezes uma poda na árvore, quando tem a solicitação. Fora isso, nós temos um técnico, a pessoa que avalia as árvores que estão em condição de serem podadas ou suprimidas no parque. Mais do que isso, nós temos ali 96 comerciantes ambulantes que faz parte do parque, a qual nós temos aqui alguns que são representantes também.

E por que eu passei isso aos senhores?

Porque não é fácil. E hoje, com a presença da Kátia como Gestora, nós estamos abertos a todas as reivindicações e ao que os senhores precisarem. O nosso Secretário tem sido muito eloquente quando nós temos que levar o frequentador para o parque, levar as escolas, levar os postos de saúde, porque é lá que a gente realmente precisa dar guarida e precisa melhorar. Para isso, Vereador, estaremos sempre à disposição.

Quero agradecer imensamente a oportunidade de estar aqui hoje para podermos dialogar, debater quais são as condições dos parques da cidade e dizer que nós estamos à disposição. E um dos programas que mais tem levado pessoas aos parques é o programa que, aos domingos há a gratuidade na cidade de São Paulo e isso melhorou consideravelmente o índice de frequentadores aos parques.

Agradeço ao senhor e a todos pela grande oportunidade e mais uma vez, sendo chamado, nós estaremos aqui para contribuir com o seu trabalho.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes) - Obrigado, Sr. Antônio.

Pessoal, nossa, audiência estava previsto acontecer até por volta das 12:00hs. Porém devido ao atraso no início, chegamos às 12hs.30. Queria informar que a apresentação da Secretaria do Verde, sem dúvida nenhuma, bateu até alguns números que eu apresentei ali,

REUNIÃO: 21251 DATA: 09/08/2025 FL: 50 DE 51

porque são números oficiais, nos gera uma grande expectativa, quando você vê aquelas fotos do parque, do Centro Esportivo avançando, quando você vê aquele lago maravilhoso, nosso parque vai ficar lindo, maravilhoso.

Que alegria; mas por outro lado, também nos dá um desespero perceber que apenas 30 milhões dos 94 milhões – valor que recentemente foi atualizado para 94 milhões – serão gastos até o final de 2025. E, na teoria, a obra deve ser concluída em março do próximo ano. Ou seja, apenas 30% do recurso será executado até dezembro. Isso nos deixa apreensivos.

Portanto, há duas questões centrais: o lago, sobre o qual ainda não tivemos condições de avançar, e o prazo da obra. Afinal, se está prevista para terminar em março e até dezembro apenas 30% do recurso será executado, precisamos discutir novamente esse cronograma. É importante trazer esse tema de forma clara.

Quero registrar que, quando aprovamos o requerimento desta audiência pública aqui no CEU, não se tratava apenas de uma audiência, mas de duas. Já há outra aprovada pela Comissão de Meio Ambiente, destinada a tratar especificamente do Parque do Carmo. Deixo, assim, como proposta à Secretaria do Verde, à GCM e a todos os componentes da Mesa, que realizemos essa segunda audiência no final de novembro, a fim de avaliar os pontos debatidos hoje.

Na ocasião em que despachamos com o Secretário, Antônio, ele ressaltou a dificuldade de preparar o parque para receber 1,7 milhão de pessoas na Festa das Cerejeiras. Agora temos um intervalo, mas em breve começam as férias escolares, o que gera grande movimento no parque e pode atrapalhar o andamento da obra.

Nesse sentido, é necessário trabalhar dentro do prazo para avançar o máximo possível e, em novembro, trazer mais informações. É fundamental que a próxima audiência conte também com a Secretaria do Verde e a de Infraestrutura, bem como com os gestores responsáveis, para que possamos esclarecer os problemas relacionados ao lago e verificar o que foi possível avançar até lá. Se Deus quiser, concluiremos essa obra tão aguardada pela população.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

REUNIÃO: **21251** DATA: **09/08/2025** FL: **51** DE 51

Agradeço imensamente o trabalho de todos. Reconheço o esforço do Sr. Lucas, da Isabella, da Tamires, da equipe que atua pelo meio ambiente, e também do Roberto, Coordenador da Comissão de Meio Ambiente da Câmara, além do Antônio. Registro ainda a participação do Inspetor Alves, que trouxe a questão da segurança pública, tema de primeira ordem; do Sr. Jaime Sato; da Sra. Dinah, a quem desejo sucesso no Conselho, e da Sra. Kátia, que se colocou à disposição como moradora e frequentadora do parque.

Agradeço igualmente às 15 pessoas que se manifestaram. Como disse o Antônio, essas contribuições orientam sobre o que está funcionando e o que precisa melhorar. Às vezes, questões aparentemente pequenas, como a de um portão, têm grande impacto para quem vive a realidade do parque.

Registro também a manifestação da Sra. Carmo, que já havia levado à Câmara, em outra audiência pública, a necessidade de dispor de uma ambulância para emergências. A gestora informou que está tratando do assunto, e o tema volta a ser discutido aqui, reforçando sua relevância.

Por fim, destaco a fala da Isabella: o problema não é financeiro. Geralmente a falta de recursos é a principal dificuldade. Se não é esse o caso, precisamos compreender qual é o entrave, para que possamos, enfim, entregar o equipamento reformado e no padrão que a população merece.

Agradeço a presença de todos neste sábado e conto com a participação na próxima audiência pública, em novembro, para acompanhar os avanços.

Agradeço também à equipe do CEU, que prestou apoio a este encontro. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente audiência pública.

Muito obrigado e bom sábado a todos. (Palmas)